BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 — N. 359 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: Carlos Lyra Filho
Redactor-chefe: Manuel Caetano

ASSIGNATURA PARA TODO BRAZIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48.—Telephone n.º 76—End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 . . . . 28$000

Não se devolvem autographos

INFORMACÕES

DIVERSÕES

AVENIDA — Feitoza — *A sereia.*
HIGH-LIFE — Casa Amarella — *Mariposa social.*
IDEAL — *A malha rubra*, 5.º e 6.º episodios.
MODERNO — *O praço da honra*, 5 partes de Fox.
ODEON — Casa Forte — *O signal da cruz*, 7 partes de Paramount.
PATHE' — *O perigo amarello*, 1.º e 2.º episodios.
POPULAR — Programma novo.
POLYTHEAMA — Espectaculo amanhã.
ROYAL — *Amor e morte*, 8 partes, de Gladiator-film.
VICTORIA — *Perigo amarello*, 1.º e 2.º episodios.

VAPORES

A chegar:
Stella, do Pará.

MALAS TERRESTRES — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: [illegible], Itamaracá, [illegible], Itapissuma, Ipojuca, Paulista e Serinhãem.

Obs — Toda correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — Hoje: *Pharmacia Pernambucana*, sita á rua Larga do Rosario — Santo Antonio.

TELEGRAMMAS RETIDOS — Niul, Adriano Souza, Aurora 21; Esteves Evanowiche, off. Superiora Thalor; Raphael Xavier, rua Aurora 5, 2.º andar Professor Cezar, Imperial 471; Bidinha, S. Cecilia 112; Lauro Nogueira, Imperatriz 490; Daniel Pinto, Gloria 27; Nina, rua Fernando 88.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial; Telegrammas; — Vida commercial; — Exposição dos municipios; — Anno bom; — Jornaes de hontem; Varias; — o *Diario* no Pará; — Diario social; — Morphina e morphinamoniacos; — Noticias; — Folhetim; — Ultima hora.

SOLICITADAS

A madrinha Yayá Pinto Cavalcanti, (Julieta); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 154 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1.º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

A CARESTIA DA VIDA

O ministro do trabalho da Inglaterra, acaba de publicar, na *Labour Gazette* um quadro que dá os preços dos principaes artigos de alimentação no dia 1 de outubro de 1917, comparados com os de julho de 1914. Eis alguns numeros edificantes. Os preços, nas cidades de mais de 50.000 habitantes, augmentaram de 102 por cento. Nas pequenas aldeias de 93 por cento. Média no Reino Unido, 97 por cento. No Canadá, o augmento foi de 56,6 por cento, na Australia de 26,5 por cento. Em Paris (mas trata-se dos preços de abril de 1917, que depois augmentaram muito) o augmento sobre julho de 1914 era de 47 por cento. Na Hollanda, o preço dos viveres para uma familia de trabalhadores ruraes de seis pessoas subiu a 116 por cento, na Dinamarca a 152 por cento, na Suecia a 74.9 por cento.

Quanto aos Imperios Centraes é ainda muito peor. Em Vienna, a media dos preços é de 212 por cento superiores aos preços de julho de 1914. O augmento das substancias gordas é enorme: 637 por cento a banha, 500 por cento o toucinho, 500 por cento a margarina, 669 por cento a manteiga.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Uma explicação do ministerio do exterior sobre o convenio — RIO, 29 — Communicam do ministerio do exterior:

"Analysando a carta do ministro da França sobre a questão do arrendamento dos navios allemães e a compra do café, escreveu o "Imparcial", hoje:

"Na reunião em que o governo tomou posse dos navios allemães, as apprehensões provocadas pela guerra submarina haviam se tornado muito serias.

O governo francez, por intermedio da casa Lage, fez propostas anciosas para o seu arrendamento.

Parece que ao nosso governo repugnara tratar negocio de tal vulto com um particular, quando appareceu em campo o governo americano com propostas especiaes.

O governo francez entendeu, então, apresentar-se directamente, pondo de lado o intermediario.

Para afastar-se do negocio, foi que o sr. Lage recebeu uma proposta de cinco milhões de francos.

E' o que se deduz claramente da correspondencia hontem vinda a lume".

Não é verdadeira a informação prestada a esse illustrado orgam de publicidade.

Ao governo federal, por intermedio do ministro das relações exteriores, nunca chegou proposta alguma de particulares para utilisação dos navios allemães.

O ministerio recebeu uma proposta, mas directa da legação da França, a que respondeu em 24 de Agosto, antes, portanto, do estado de guerra, nos seguintes termos:

"Sr. ministro — O presidente da Republica incumbio-me de communicar a v. exc., em resposta ao seu "memorandum" de 22 de Agosto, que se, em situações normaes, não seria licito ao governo federal, em suas relações de commercio e amizade com o mundo, deixar de acudir a um appello da França, não seria neste momento decisivo para ella que recusassemos a nossa cooperação dentro das leis.

A França pede o arrendamento de navios mercantes, mas reconhecendo que é empenho do governo federal restabelecer com os mercados externos as suas relações economicas, que a guerra submarina tem compromettido estagnando aqui a nossa producção, notadamente o artigo que é objecto principal do nosso commercio internacional, propõe comprar ao Brasil dois milhões de saccas de café, bem como avultadas partidas de generos de alimentação publica, alem das garantias devidas ao Estado de S. Paulo pelos stocks de café retidos na Allemanha, Hamburgo e Antuerpia no começo da guerra.

O governo federal acceita a proposta e abre mão do contracto que tem com a companhia "Commercio e navegação" para que ella o transfira á França com as modificações commerciaes que livremente forem accordadas.

Em relação aos navios allemães, o governo federal entende que elles não podem servir de base do operação. Esses barcos foram tomados ao Imperio da Allemanha como represalia aos attentados que soffreu ou venha ainda soffrer a nossa marinha mercante, para que fossem utilisados directamente por nós, com a nossa bandeira e nossas equipagens, sem nenhuma compensação por parte do Brasil, conforme razões de direito, desde que se verificasse pertencerem elles ao imperio ou emprezas delle dependentes.

Estes navios vão constituir uma linha de navegação do Brasil para a Europa e Estados Unidos, como tão imperiosamente exigem as necessidades do nosso commercio exterior pela tão sensivel falta que fazem os vapores da Inglaterra, França e outros paizes sacrificados uns pela guerra e em sua generalidade requisitados pelos respectivos governos.

O governo federal transige, pois com a França, que pode dispor legalmente do contracto acima para acudir ao seu caloroso appello que tanto nos interessa por uma questão de sentimentos que inspira, apezar das grandes colheitas e das difficuldades de tonelagem que nos assoberbam igualmente. — Nilo Peçanha".

Em seguida a esta nota, ainda quando insistio a legação da França pelos navios allemães por não convirem, dada a sua tonelagem, os navios da companhia Commercio e navegação, o vice-presidente da Republica em exercicio recebia uma proposta, tambem directa, da embaixada dos Estados Unidos, a que respondeu o ministerio nos seguintes termos:

"Sr. embaixador — O presidente da Republica incumbe-me de communicar a v. exc., em resposta ao seu "memorandum" de 12 de Setembro propondo a troca ou arrendamento dos antigos navios allemães, que, precisamente ha mais de um mez, vem o governo federal examinando este mesmo assumpto a proposito de um pedido do governo da França, tendo desde logo declarado a esta nação amiga que não lhe era licito annuir a tranzacções sobre esses barcos tomados ao Imperio da Allemanha em represalia a attentados que soffreu ou venha a soffrer ainda a nossa marinha mercante.

Nem por isso se esquivava o Brasil, em principio, utilisando-se dessa frota com a nossa bandeira e nossas equipagens, de prestar com ella, ás nações alliadas, o concurso necessario para o seu supprimento e mais rapida terminação da guerra.

A proposta de s. exc., embaixador, sem nenhuma allusão á proposta franceza, tratando embora da mesma materia e servindo a uma mesma causa, crearia para o governo federal o constrangimento de considerar uma sem considerar outra, quando é seu empenho attender a ambas, senão a todas, para que o governo concertasse medidas de protecção e garantias á liberdade do commercio, tendo já se caracterisado a nossa cooperação por actos expressos de defeza commum.

Estimando, pois, embaixador, que v. exc., se não visse nisso inconveniente, tivesse entendimento com os demais chefes da missão e preliminarmente com aquelle que iniciou essas negociações, pode s. exc. ficar certo de que o Brasil não recusará aos Estados Unidos, por cuja causa, alem dos proprios aggravos, revogou a sua neutralidade na guerra, a collaboração de que carecem.

Tomando posição ante os acontecimentos, o Brasil sabe que lhe cumprem outros deveres, e tambem a elles não se furtou ainda.

A questão que é proposta, uma vez harmonisados os interesses dos alliados, deve ser examinada ao mesmo tempo no terreno economico, verificando-se qual a nossa producção exportavel, "ex-vi" do balanço do ultimo semestre, e qual a tonelagem disponivel e aproveitavel para esse transporte, e no ponto de vista nacional e das nações amigas.

Os navios brasileiros, incluindo os antigos allemães já em trafego, os navios neutros e os navios alliados que fazem o serviço ultramar e as linhas para a Europa, Cabo, Estados Unidos, o Prata e o Pacifico representam pouco mais de um milhão e setecentas mil toneladas, sendo que a nossa exportação annual é de mais de dois milhões.

Evidentemente até que se ultime o concerto de toda a antiga frota allemã, a economia nacional seria gravemente prejudicada em sua expansão para o exterior, como reduzida renda das das nossas alfandegas pela diminuição da importação.

Compensações, portanto, se impõem ao Thesouro e á producção do paiz — ao Thesouro, adiantando essas differenças na previsão da renda liquida provavel das grandes linhas de navegação que se projectam, a juizo do ministro da fazenda, e á producção nacional, adquirindo no Brasil avultadas partidas de generos do commercio internacional, notadamente o café e a borracha, alem de artigos de alimentação publica, de que tanto carece a Europa e que já produzimos este anno nas porporções mais vastas.

Em conclusão, o Brasil, não retirando unidade de seu trafego maritimo actual, mas restaurada toda a sua frota mediante condições que forem assentadas, não allienando nem arrendando os seus navios e mantidos sob sua bandeira e sob a direcção do Lloyd brasileiro ou outra delegação de sua nacionalidade, accede á creação de linhas de navegação que, fazendo o serviço de nossa importação e exportação, sirvam tambem aos interesses das nações alliadas, como tanto se vem aos seu supprimento para mais rapida terminação da guerra.

Muito agradeceria, finalmente, ao embaixador, se s. exc., dado o seu tacto e autoridade e o desprendimento do seu paiz, promovesse, junto aos demais chefes da missão interessados nesta questão a unidade de pensamento tão necessaria nesse momento, se não pela causa em si mesma, mas pela efficiencia do concurso que nos pedem e que o Brasil dará naquellas bases, asseguradas quanto possivel a importação do que possa entender-se com as nossas necessidades militares e com as industrias do paiz, notadamente com a sua aviação.

Tenho a honra, etc. — Nilo Peçanha".

Depois de um ligeiro e cordeal debate diplomatico, recebia o ministro das relações exteriores uma nota da embaixada dos Estados Unidos, communicando ter o seu paiz retirado a proposta, desistindo de qualquer interesse sobre os navios allemães, caso a França e o Brasil estivessem de accordo sobre a sua utilisação.

Estava assim escolhida a França.

O ministerio escreveu em seguida ao ministro sr. Claudel para que procurasse o ministerio da fazenda, onde seriam discutidas e assentadas as bases da operação, terminada, como estava, a missão da chancellaria e resolvido como já estava, pelo governo (dado o estado de guerra que alterou a situação) fretar os antigos navios allemães.

Não houve, portanto, como se vê desta documentação, nenhuma proposta de particulares ao governo federal, ou possibilidade siquer de intermediarios".

O caso do convenio franco-brasileiro — RIO, 29 — O ministro sr. Antonio Carlos, respondendo a um pedido de informações da Camara, enviou á mesa daquella casa do Congresso nacional o seguinte officio:

"Tomando no devido apreço o requerimento do deputado sr. Gonçalves Maia approvado pela Camara na sessão de 26 do corrente, relativo ao convenio franco-brasileiro, tenho a honra de prestar as seguintes informações:

1.º — Foram iniciadas já as compras de café, as quaes têm sido realisadas, por emquanto, na praça de Santos, devendo, porem, ser feitas tambem, dentro de poucos dias na praça do Rio de Janeiro. Foram adquiridas, até este momento, 125.000 saccas sob a base de 4$600 e 4$750 para o typo 4.

2.º — O intermediario das compras nomeado no convenio é o Banco do Brasil. Este, porem, pela natureza de suas funcções, conforme praxe antiga, terá de servir-se, por sua vez, de um intermediario corrector. As anteriores operações de igual natureza, assim agio sempre. Esse corrector ficou sendo, com o assentimento do governo do Brasil, que não podia ter, no caso, preferencias, a Companhia Prado Chaves, para esse fim expressamente indicada pelo governo da França, a quem caberão todas e quaesquer despezas decorrentes das tranzacções. As compras, porem, quanto á sua opportunidade, fornecimento de fundos e fiscalisação financeira, estão subordinadas ao Banco nos termos da clausula XIII do mesmo convenio".

O direito de autor — RIO, 29 — O presidente sr. Wenceslau Braz vetou a resolução do Congresso nacional que autorisava adherir á convenção internacional de Berlim sobre os direitos de autor.

O governo prefere firmar actos particulares com os governos extrangeiros, que permittam a inclusão de clausulas que coadjuvem os nossos interesses.

O caso da "Lanterna" — RIO, 29 — A apprehensão da edição da "Lanterna" e a prisão do sr. Dormundo Martins foi devido a não respeitar aquelle jornalista as prohibições feitas pelo censor, de accordo com as instrucções que tinha do governo, que não cerceia propriamente a liberdade da imprensa, mas exige o cumprimento de restricções impostas pelo nosso estado de guerra.

Aliás, todos os jornaes têm respeitado as instrucções do governo sem o menor protesto.

— A "Lanterna" circulará hoje.

Ainda o caso do convenio franco-brasileiro — RIO, 29 — Acudindo ao appello do deputado fluminense sr. Raul Fernandes para dizer quaes os deputados de sua bancada que teriam promovido mercenariamente em bem de interesses mercantis de terceiros quando do ajustamento do convenio com a França para a compra do café, o "Paiz" declara que aquelle deputado é socio do corrector da casa "Hard and comp." e que o deputado sr. Macedo Soares reside na propria casa do mesmo corrector com o sr. José Tolentino.

Promoção em espectativa — RIO, 29 — Consta que no proximo 5 de Janeiro o coronel Tasso Fragoso será promovido ao posto de general de brigada.

"Deficit" — RIO, 29 — O orçamento municipal do Districto federal apresenta um "deficit" de 8.659 contos de reis.

A casa allemã Arp. — RIO, 29 — O ministro da guerra, marechal Caetano de Faria, providenciou para ser cassada no proximo anno de 1918, á casa Arp & Comp., desta praça, licença para vender armas e munições.

Fallecimento — RIO, 29 — Nesta capital, falleceu hontem o general Luiz Miranda de Azevedo.

Almoço — RIO, 29 — Alguns commerciantes portuguezes desta praça vão offerecer, amanhã, um almoço aos membros da extincta missão portugueza chefiada pelo sr. Alexandre Braga, o qual se realisará na Tijuca.

Enfermo — RIO, 29 — Informam de S. Paulo encontrar-se alli gravemente enfermo o sr. Cardoso de Almeida, secretario da fazenda do governo do Estado.

Um gesto — RIO, 29 — O prof. Carlos Chagas, actual director do Instituto de Manguinhos, offereceu á commissão promotora do monumento de Oswaldo Cruz, o premio de 50 contos de reis que o Congresso lhe acaba de conceder.

Um conselho do sr. Epitacio Pessoa para o ministerio da fazenda — RIO, 29 — O senador Epitacio Pessoa, estando hontem no Thesouro nacional, disse para o secretario do ministro sr. Antonio Carlos:

"Diga a Antonio Carlos que, de outra vez, quando fizer algum convenio, só o torne publico depois do Congresso encerrado. Se não terá o desgosto de ver novamente o que está vendo agora. Os meus collegas ouviram fallar que o arrendamento dos navios dava 70.000 contos. Vae dahi, armaram as despezas para bordo. Nesses negocios, todo o sigillo é pouco!..."

Pela politica — RIO, 29 — Nos bastidores da politica, dizem que o ministro sr. Nilo Peçanha merece absoluta confiança do presidente sr. Wenceslau Braz, pois está dirigindo a pasta que lhe foi confiada com elevado criterio e patriotismo, só merecendo louvores de todos os que amam ver o paiz prestigiado entre as nações.

Isso, entretanto — commentam — não impede, em materia de politica, interna, que a sua acção seja diversamente apreciada. O sr. Nilo, chefe da politica fluminense, não procura evitar a campanha da imprensa contra os interesses paulistas. Com os politicos paulistas isso todavia não se dá. Dizem os amigos do sr. Nilo que este não teria força para derrotar no 2.º districto o sr. Mauricio de Lacerda, nem acha conveniente deixar de eleger o sr. Macedo Soares. Essa attitude é provavel que provoque uma luta politica e o sr. Raul Fernandes obtenha elementos preponderantes na politica nacional, principalmente o apoio de S. Paulo. A situação politica podia soffrer embates, sem todavia modificar os resultados da eleição presidencial da Republica, porque Minas e Rio Grande do Sul estão firmes ao lado de S. Paulo. E' sabido que a Bahia sempre foi alliada do Estado do Rio de Janeiro, mas, actualmente, o senador José Seabra não romperia com o conselheiro Rodrigues Alves porque tem a certeza de que seria derrotado, e, assim, somente o elemento do conselheiro Ruy Barbosa ficaria apoiando o chefe fluminense. Talvez somente o Espirito Santo apoiasse o sr. Nilo, e isso mesmo é duvidoso. Entretanto o sr. Raul Fernandes continua cada vez mais ligado aos paulistas.

A febre de casamentos — RIO, 29 — Com os preparativos do sorteio militar, vêm-se notando aqui uma verdadeira febre de casamentos.

Somente hoje foram celebrados 66 na 3.ª pretoria.

Conferencia — RIO, 29 — O presidente sr. Wenceslau Braz teve hoje larga conferencia com o ministro sr. Antonio Carlos a respeito dos orçamentos, cuja votação a Camara iniciou.

Pela Cruz vermelha brasileira — RIO, 29 — Realisar-se-á hoje no "Theatro lyrico" um festival em beneficio da Cruz vermelha brasileira.

O sr. Alexandre Braga, que vinha na chefia da extincta missão portugueza, fará uma saudação ao Brasil.

A familia do sr. Bartholomeu da Silva, saudoso proprietario do mesmo theatro, offereceu á Cruz vermelha a importancia do aluguel.

Pela Camara — RIO, 29 — O deputado sr. Bueno de Andrade, na sessão de hoje da Camara, apresentou um projecto autorisando o governo a firmar com o Paraguay tratados de commercio e navegação complementares aos accordos e convenções anteriores, podendo assim ser facilitado o cancellamento da divida de guerra daquella nação.

Esse projecto autorisa ainda o governo a convidar as nações platinas, de commum accordo, para pactuarem com o Brasil sobre os seus interesses internacionaes de navegação e commercio.

— A commissão de finanças dessa casa deu parecer favoravel a 344 das emendas apresentadas aos orçamentos pelo Senado, e contrario a 157.

Vida maritima — RIO, 29 — Os tripulantes dos navios cedidos á França vão pedir ao presidente sr. Wenceslau Braz a sua intervenção no sentido de serem respeitadas as garantias que gosavam quando sob a jurisdicção do Lloyd brasileiro.

O caso da prohibição da entrada dos negociantes da praça na Alfandega — RIO, 29 — O ministro da fazenda relevou a pena de prohibição de entrada na Alfandega dahi aos negociantes Antonio Machado Bastos Tigre e Delfim Pereira Bastos Tigre, socios da firma Machado, Pereira & Comp., dessa praça.

PELO CABO SUBMARINO

Distincções — PARIS, 30 — O presidente sr. Raymond Poincaré nomeou officiaes da legião de honra os paulistas srs. Alvaro de Carvalho e Antonio Prado.

A GUERRA

A conferencia de Brest-Litovsk — LONDRES, 29 — A importancia das negociações de Brest-Litovsk, apezar de tudo, evidencia-se pelo interesse com que toda a imprensa vem acompanhando e discutindo os seus trabalhos.

Todos os jornaes são accordes em considerar a resposta allemã como decorrente da intensa propaganda em prol da paz allimentada ultimamente pelos dirigentes germanicos.

Coincidindo tão apregoada noticia, observam os jornaes com um imminente ataque allemão em toda a frente occidental dos alliados, é fóra de duvida que o inimigo procure tirar toda a vantagem desta ultima probabilidade para tentar impor uma paz allemã áquelles, dentre os seus adversarios, que mais facilmente se deixariam impressionar com as suas fallazes promessas.

A phraseologia do conde de Czernin — continuam nos commentarios — transforma habilmente as negociações parciaes, em projecto de paz geral, até certo ponto admissivel. De algum modo, porem, provoca certa satisfação em mostrar que o espirito ora abatido da Allemanha se obriga, pela primeira vez, a dar ao mundo um vislumbre de seus objectivos politicos nesta guerra. Todavia, ninguem aqui pretende considerar as propostas de Brest-Litovsk senão como uma acrobacia verbal destinada a illudir o mundo, fazendo acreditar que o inimigo não tem culpa na continuação da guerra.

O jornal semi-official "The Westminster Gazette", embora recommende a utilisação da situação creada por essas propostas, acha que se está muito longe de poder promover a paz.

Diz francamente que se volta aos velhos processos dynasticos da diplomacia de rivalidades armadas, "o que já não basta, porque a base principal para a discussão da paz deve ser o estabelecimento de um regimen internacional que habilite as nações a viverem em liberdade e segurança".

"Assim — accrescenta a opinião ingleza — conforma-se com a resolução norte-americana de não entrar em accordes com governos que não representem a livre vontade dos seus povos".

Um outro jornal, em seus commentarios, escreve:

"Apezar da Allemanha não acceitar o principio da reparação integral da Belgica e outros territorios saqueados, insiste, entretanto, para que os povos livres da Palestina e Mesopotamia sejam novamente postos sob o jugo dos turcos. Demais, entende que a Alsacia-Lorena deve continuar allemã e que a guerra termine sem que se tente solucionar o problema das nacionalidades opprimidas do centro e sueste da Europa. Aos olhos de todos os patriotas russos, como aos nossos, a proposta dos imperios centraes não representa senão a victoria e prolongamento da vida do militarismo que provocou a guerra".

O "Daily Mail" escreve:

"Os allemães querem, simplesmente, entreter os russos com as negociações, emquanto as suas tropas são enviadas a toda a pressa em direcção oeste para a luta final.

Tambem a cega Allemanha poderia furar a tenue nuvem de fumaça com evasivas verbaes, graças á qual os allemães querem dissimular as suas reaes intenções — pretensas concessões que foram logo annulladas pelas reservas feitas.

Assim, a Belgica seria evacuada, salvo Antuerpia e mais algumas bases; a Polonia seria abandonada, salvo Varsovia e Riga.

Emfim, pedindo que se renunciassem ás indemnisações de despezas de guerras, a Allemanha quer enfraquecer o nosso pedido de reparação pela invasão e destruição da Belgica.

Breve a Allemanha não entregará nada do que ella mantem ha tanto tempo, senão quando a isso for constrangida.

Os argumentos não terão, portanto, effeito para ella, senão quando for batida nos campos de batalha".

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 30 — "Houve canhoneio intermittente em varios pontos da frente.

— Sustámos um ataque de surpreza inimigo ao sul de Saint Quentin.

— Na região de Besouvaux e Vauquois abatemos 3 aviões allemães.

VIDA COMMERCIAL

2.ª-feira, 31 de dezembro de 1917.

CAMBIO — O mercado do cambio não funccionou hontem, nesta praça, por ser domingo.

Ante-hontem, a sua posição era calma, offerecendo os bancos a taxa de 13 11|16 d. a 90 d|v sobre Londres.

O dollar valeu 3$740 no "London Bank" e 3$750 no "Banco do Recife", "Ultramarino" e "River Plate".

Taxa da Alfandega para a emissão de vales em ouro: 13 1|2 d.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Esse mercado, nos ultimos dias de negocios, apresentou-se em situação sustentada para os typos de melhor qualidade.

Queremos crer que agora, com a sahida do genero para as republicas do Prata, venhamos a registrar uma nova phase de melhores preços do que nos mezes passados.

Para as qualidades inferiores de banguê, porem, a situação do mercado continua pouco firme, registrando-se para ellas preços bem inferiores aos da cotação do começo da safra actual.

No sabbado, os differentes typos obtiveram os seguintes preços, por arroba:

Usinas 1as. . .	Não houve vendas
Usinas 2as. . .	Não houve vendas
Crystalisados . .	Não houve vendas
Demeraras . . .	Não houve vendas
Brancos	6$800 a 7$300
Somenos	5$900 a 6$100
Mascavados . . .	3$100 a 3$300
Brutos seccos . .	3$000 a 3$200
Brutos mellados.	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — No começo da semana esteve calmo esse mercado, cotando-se o genero, á base nominal de 42$000 pelos 15 kilos.

Depois, melhorou, negociando-se áquelle preço lotes bastante avultados.

No sabbado, permaneceu sustentado o mercado, e assim fechou a semana.

CAFE' — Cota-se esse genero ás bases de 8$500 a 8$700 pelos 15 kilos.

MILHO — Mercado sustentado. Cota-se o genero do Estado de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — Nos enchimentos continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $600 para o artigo sellado.

AGUARDENTE — Preços do mercado: $500 a $550 extra-sello e $700 a $850, sellada.

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

Os britannicos abateram mais onze.

— Foi completamente repellido um ataque dirigido contra as posições britannicas na região de Ypres.

— O exercito inglez em Palestina fez novo avanço de 2 milhas".

COMMUNICADOS OFFICIAES

Da legação britannica no Rio de Janeiro para o consulado neste Estado:

"A respeito dos poderes centraes, a proposta de paz á Russia em Brest-litovsk pretendeu acceitar em principio a paz sem annexações ou indemnisações ficando, porem, a mesma nullificada por numerosos casos reservados.

Apenas acceita o direito do povo até um ponto determinado recusando o direito de grupos nacionaes gozarem de independencia afim de decidirem suas obrigações, não acceita indemnisações salvo se ambas as partes renunciarem ás reparações pelos damnos causados pela guerra exigindo a entrega das colonias allemãs. A acceitação sem annexações está fortemente accentuada, a lista das nações não está mencionada.

A resposta foi dada pela Russia condicionalmente afim de serem induzidos os alliados a adherirem ás negociações ando a estudarem, para o que ficariam as mesmas suspensas por 10 dias. A imprensa ingleza unanimente condemna as propostas allemãs e de seus alliados de não fazerem restituições de territorios violados, propostas que os deixam vencedores.

A paz em semelhantes condições seria uma nova cadeia ao militarismo.

Uma carta de Lloyd George á conferencia dos trabalhos diz que o ideal dos alliados que se encontram combatendo ainda não mudou desde que a Grã-Bretanha entrou na guerra e o seu conhecimento é essencial á paz e á liberdade futura.

Aviadores britannicos bombardearam Mannheim no Rheno em 24 de dezembro. O relatorio diz ter ficado a estação de estrada de ferro parcialmente destruida e tambem a linha ferrea em consideravel distancia.

A ponte suspensa sobre o Neckar ficou grandemente avariada sendo destruida uma fabrica de munições, havendo tambem grande numero de mortos e feridos.

Frente italiana. Na batalha aerea 11 aviões allemães foram abatidos tendo participado da lucta aviadores britannicos.

Frente occidental. Nas noites de 22 e 23 aviadores bombardearam machinas inimigas na occasião que se preparavam para partir, sendo disparados muitos tiros, aviadores navaes bombardearam aerodromos lançando seis toneladas de bombas com bons resultados.

Os allemães por 2 vezes tentaram atravessar a costa de Kent. Um avião allemão foi abatido sendo a sua tripulação feita prisioneira outro conseguio deitar algumas bombas que não causaram prejuizos nem mortes.

A ordem do dia do general Haig na França em 25 de dezembro diz que os successos britannicos combinados com o esforço francez poderiam ter conduzido a uma victoria completa e brilhante em pouco tempo caso a Russia não tivesse fraquejado e desmembrado o seu exercito.

O vice-almirante sir Rosslyn Wemyss foi nomeado primeiro Lord maritimo na successão do almirante Jellicoe que foi creada especialmente que seus serviços sejam usados em outra importante commissão.

Relatorio de submarinos: entradas 2311; sahidas 2430; sendo afundadas 11 acima e 1 abaixo de 1600 toneladas, 12 tendo sido atacadas sem resultado.

Houve um grande meeting em N. York em commemoração da tomada de Jerusalem pelos britannicos.

Amsterdam, 21 de dezembro. O Werwaerts atacando o afeirdor de mantimentos allemão declarou que grande parte da Allemanha não sente somente fome mas está litteralmente morrendo á mingua. — Pest.

O EFFEITO DO BOMBARDEIO SOBRE OS ANIMAES

O effeito dos ultimos *raids* aereos sobre o jardim zoologico de Londres foi notado pelos guardas, e o *Daily Mail* fez disso um interessante estudo. Segundo o grande jornal, a attitude dos hospedes do Zoó é, com effeito, muito diversa. Emquanto os leões, os lobos e os chacaes, excitados pelas detonações urram desesperadamente, os macacos e as gazelas enervam-se a tal ponto que parece que vão cahir doentes.

Ao contrario, os elephantes manifestam uma tranquillidade perfeita. Os enormes pachidermes, que a passagem do gato commove, escutam com fleugma as explosões que se multiplicam em volta do jardim.

Quando o *raid* é nocturno, a maioria dos animaes entram nas jaulas. Em caso de *raid* diurno, ao contrario, quasi todos, — e sobretudo, os voláteis — fitam o céu com attenção e parecem interessar-se com a passagem dos aviões.

CREANÇA DESAPPARECIDA

Desde o dia 14 do corrente mez, desappareceu do lar de seus paes, nesta cidade, a creança de nome Pedro Nolasco, de 13 annos de idade.

O fugitivo, que é de cor branca, trajava na occasião palitot de casemira azul-marinho e calças marrom, trazendo bonet de casemira azul com botões dourados. Calçava botinas pretas.

O seu genitor pede, a quem souber noticias da creança, o favor de leval-as á pharmacia "Bom Jesus", á rua do mesmo nome, 163.

O "Diario" no Pará

(Do nosso correspondente especial)

O "Estado do Pará" bate-se pela nacionalisação do commercio — O mercado da borracha desanima — Desfalque e fuga — Festejando a queda de um governo — Identificação — Tragedia.

BELEM, 29 — O "Estado do Pará" continua na campanha em favor da nacionalisação do commercio.

— O mercado da borracha esteve hontem desanimado, baixando as cotações apezar da intervenção da agencia do Banco do Brasil aqui.

— O gerente da agencia de machinas "Singer" nesta capital, sr. Pedro Felicio da Silva, deu um desfalque, fugindo, segundo affirmação do superintendente, que inspecciona as agencias do norte.

— Festejando o primeiro anniversario da revolução que deu a queda politica no sr. Enéas Martins, ex-governador do Estado, varios politicos da situação offereceram um almoço intimo á officialidade da brigada militar do Estado, o qual correu na maior cordialidade.

Foram, por occasião do "champagne", levantados brindes em honra do actual governador, sr. Lauro Sodré.

Durante o dia, por esse motivo, houve festas nos quarteis, e á noite, nos "clubs" politicos.

— A policia determinou a identificação dos "chauffeurs", motorneiros, bolieiros e carregadores.

— Em pleno bairro commercial, aqui, o sr. José de Souza Ballera, escrivão de Santa Anna de Capim, alvejou com um rewolver a sua esposa, d. Augusta do Nascimento Christo, e o pae desta, sr. Raymundo Pereira Christo, por motivo de tratar-se da sua separação.

Morphina e morphinomaniacos

O recente suicidio de Almereyda, director do "Bonnet Rouge", e morphinómano inveterado, chamou a attenção em França para os morphinómanos e todos os toxicómanos, habituados no opio, á cocaina e ao ether. A questão é importante, porquanto em todos os paizes os tributarios e escravos desses venenos não se encontram, como se pensa, num meio restricto de meios loucos e tarados, mas tambem na "élite" intellectual; engenheiros, medicos, literatos e officiaes. Ainda mais, depois de certo tempo, os medicos especialistas notam que o mal deixou de ser o apanagio das altas classes. Elle espalha-se, democratisa-se, invade a officina e a fabrica. De modo que, como o alcool e a syphilis, elle é, hoje, um perigo nacional.

Quaes são os principaes caracteres desse perigo para o individuo, para a familia, para a sociedade e para a raça? Eis como um celebre especialista de doenças nervosas, o dr. Plouffle, notabilissimo medico parisiense, numa serie de estudos motivados pelo suicidio de Almereyda, e que "La Victoire" publica, define as caracteristicas desses desequilibrados:

"O morphinómano, após um augmento intellectual apparente e um rendimento superior transitorio, vê a sua personalidade diminuir e desaggregar-se.

O cocainómano torna-se louco e apresenta uma confusão mental que o torna incapaz para a luta pela vida. Ambos, á medida que se intensifica a sua intoxicação, tornam-se séres completamente inuteis.

Sob o ponto de vista da familia, a morphinomania é uma catastrophe. Irritavel, injusto, perdendo a optica mental, incomprehensivel, desaffectuoso e diminuido physicamente, o morphinómano destróe a harmonia do lar. Torna-se perseguido e perseguidor. Sempre á procura da droga difficil ou impossivel de encontrar, a sua doença é causa de despezas que augmentam sem cessar.

Sob o ponto de vista da raça e do seu futuro, o morphinómano é um perigo. Procriador insufficiente ou nullo, em virtude da diminuição ou suppressão da capacidade geratriz, o toxicómano torna-se rapidamente impotente e esteril. Acontece o mesmo á mulher: a esterilidade da morphinómana é quasi regra absoluta.

Poderão curar-se os toxicómanos, que não são viciados, mas doentes? O dr. Plouffle affirma que sim. Não podemos entrar aqui nos pormenores technicos da sua demonstração, cujo caracter scientifico deriva directamente da chimica e da medicina. Mas, eis o principio: o organismo intoxicado adquire um estado novo, uma especie de physionomia nova que precisa para o seu funccionamento normal de uma quantidade determinada de toxico. Se a porcentagem necessaria diminue, uma necessidade imperiosa surge com uma exigencia maior do que a de séde. O soffrimento da necessidade torna-se cada vez maior. A pessoa soffre de tal modo que não hesita em tentar tudo para escapar a essa tortura. Nesse estado, as tentativas e realisações de suicidio não são raras.

O tratamento que se impõe, é o de desentoxicar o organismo, que encontra então a sua physiologia antiga, normal. A necessidade desapparece e o toxicómano encontra o estado de espirito e de corpo que possuia, antes de usar essa droga.

Essa desentoxicação obtem-se sem soffrimento, graças aos remedios sedativos calmantes que, ministrados segundo uma technica especial, se substituem, gradualmente e por certo tempo ao opio, á morphina, á cocaina, até o momento em que, estando completamente eliminados do organismo, este não mais os deseja.

Infelizmente, estes dados scientificos são muito recentes, para serem conhecidos da corporação medica não especialisada. A sciencia official desinteressa-se disso, neste momento, emquanto espera o numero e a confirmação dos resultados obtidos.

(Ext.)

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. dr. Arthur Eduardo de Oliveira, gerente da Casa Paulista em Fortaleza;

— o sr. major Protasio de Mello;

— o sr. dr. Alcides Lima;

— o sr. coronel José M. Pereira Vianna;

— o sr. Sylverio Augusto Machado;

— o sr. capitão Antonio P. do Bomfim Ferreira;

— o sr. Francisco Sylvestre de Vasconcellos;

— o sr. Nominando de Araujo Pereira;

— o sr. Anisio Gonzaga;

— o sr. tenente Joaquim Themistocles Freire;

— o sr. coronel Antonio Alves da Silva;

— a exma. sra. d. Maria Izabel Maia e Silva, esposa do coronel José Angelo de Amorim Silva;

— a exma. sra. d. Francisca Ferreira da Silva, esposa do sr. Ignacio Honorio da Silva;

— a exma. sra. d. Maria Amelia de Oliveira, esposa do capitão Alfredo de Oliveira;

— a exma. sra. Euphrosina Geraldo de Albuquerque esposa do sr. Francisco Neves;

— a exma. sra. d. Januaria V. Cavalcante, esposa do sr. José Pinho Cavalcante;

— a senhorita Georgina Poggi e Silva, filha do sr. Poggi e Silva;

— a senhorita Iracema de Abreu Lopes, filha do sr. Ricardo de A. Lopes;

— o pequeno José, filho do capitão Polycarpo de Andrade;

— o pequeno Mario de Lourdes, filho do major Antonio Lins Vieira.

— o sr. José Lopes Ferreira Maia, negociante nesta capital;

— a senhorita Maria Luna Damasceno;

— a exma. sra. d. Izaura Cooper Marcondes, dilecta esposa do sr. Oscar Marcondes, escrivão da policia;

— o sr. Mario Guimarães de Souza;

— a gentil senhorita Lininha Arantes, filha do sr. Rodolpho Arantes;

— a exma. sra. d. Helena Muniz Machado, viuva do saudoso commendador Antonio Muniz Machado;

— a senhorita Flora Amelia Leite, filha do sr. coronel Francisco Leite.

*

Deverá ser muito felicitado hoje, pela passagem do seu natalicio, o estimavel cavalheiro sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos, capitalista e proprietario nesta capital.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, digno juiz de direito da 1.ª vara desta capital.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Hermelinda Cavalcanti Marinho de Barros, dilecta filha do sr. coronel Manoel Marinho de Barros, proprietario do engenho *Cachoeira Linda*, no municipio de Barreiros.

*

Completa annos hoje o sr. Severino Britto.

Por esse motivo o anniversariante offerecerá aos seus amigos uma *soirée* dansante.

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Yayá Pinto Cavalcanti, consorte do sr. José Pinto Cavalcanti funccionario das Obras publicas do Estado.

Por esse motivo a anniversariante em casa de sua residencia á rua de S. João, n. 8, dará recepção ás pessoas de sua amizade.

*

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Albertina Lins e Silva, distincta esposa do sr. dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital.

Em Olinda, onde se acha veraneando, mme. deverá ser muito felicitada.

*

Faz annos hoje o estimavel sr. Emilio Leopoldino Callado, commerciante na cidade de Agua Preta.

*

Passou ante-hontem o natalicio do sr. coronel Antonio Florentino de Cerqueira Cavalcanti, adiantado industrial em Quebrangulo, Alagoas.

O coronel Antonio Florentino, que é chefe politico em Anadia, do visinho Estado do sul, deve ter sido, como de costume, muito cumprimentado pela auspiciosa data.

*

CASAMENTOS

Consorciaram-se ante-hontem o sr. Pedro de Faria, activo auxiliar do escriptorio do *Jornal do Recife*, com a prendada senhorita Noemi Albuquerque Barros, filha do dr. Francisco Torquato Paes Barreto, advogado em nosso fôro.

O acto civil realisou-se pelas 17 horas, na residencia do coronel João Balthazar Paes Barreto, tio da noiva, á rua Barão de S. Borja, n. 278, servindo como testemunha, por parte do noivo, o coronel Luiz de Faria e sua filha, a senhorita Rosa de Faria, e da noiva, o sr. coronel João Balthazar Paes Barreto e a sra. d. Amelia Silva. A cerimonia religiosa teve logar ás 19 horas, na matriz de S. José, tendo como testemunha, por parte do noivo, o major Eduardo Rosa e sua exma. esposa, d. Jorgina de Faria Rosa, e por parte da noiva, o dr. Antonio Fraga Rocha e sua exma. esposa, d. Alayde de Souza Leão Rocha.

•

Contractou casamento com a senhorita Alice Costa, filha do sr. Diogo José de Almeida e sua exma consorte, d. Joanna de Almeida, residentes no Estado do Pará, o academico de direito Luiz Moreira.

*

NASCIMENTOS

O sr. Manoel Estevam da Silva e sua exma. esposa d. Bellarmina Bessoni da Silva participaram-nos o nascimento de sua interessante filhinha Aldemyce, occorrido nesta cidade, no dia 22 do expirante.

Felicidades á petiza.

*

Do sr. Demetrio Nogueira, empregado da G. W., e sua exma. esposa d. Elvira Nogueira do Carmo recebemos participação do nascimento de sua graciosa filhinha Bebé, no dia 27 do corrente, no Arrayal.

Parabens.

*

O lar do sr. João Gualberto Fontes, commerciante na visinha cidade de Olinda, e sua digna esposa a exma. sra. d. Rosa Ramos Fontes acha-se enriquecido com o nascimento de sua mimosa filhinha Odette occorrido no dia 28 ultimo.

Parabens.

*

BAPTISADOS

Foi hontem levado á pia baptismal, na egreja da Madre de Deus, o interessante Hernani, filhinho do sr. Firmino Peregrino, funccionario da repartição central da policia, sendo seus padrinhos o sr. coronel Antonio Augusto de Araujo Lima e sua filha, senhorita Severina de Araujo Lima.

Por esse motivo o sr. Firmino Peregrino offereceu um almoço ás pessoas de sua intimidade.

*

ASSOCIAÇÕES

Gremio Diversional Infantil — Essa sociedade, com séde em Afogados, realisará hoje, em seu theatro ás 22 e meia horas, sito no becco do Sacramento, um attrahente espectaculo delicado ás familias do referido arrabalde. Será representado o drama sacro "O nascimento de Jesus".

E' de crer que tenha o festival grande concurrencia.

*

CASINO OLINDENSE — Entre as festas projectadas para esperar a passagem do anno novo, destaca-se a *soirée* que o *Casino Olindense*, offerecerá hoje aos seus associados.

Pelos preparativos de seu director, o *Casino* dará a nota chic.

*

RECIFE CLUB — Teve logar hontem, pelas 13 horas, na séde social d'essa aggremiação, a sessão de eleição da nova directoria que tem de reger os destinos do *Recife Club* no proximo anno de 1918.

Presente grande numero de socios, foi aberta a sessão pelo sr. presidente.

Depois de serem discutidos varios assumptos attinentes ao engrandecimento da sociedade, foi apresentada e votada a seguinte chapa: presidente Olympio Brederode; vice-dito, Alvaro Sá; 1.º secretario, dr. Oscar Ramos; 2.º dito, Oscar Farias; thezoureiro, Cicero Lins Pereira; vice-dito, Francisco Lins; orador, dr. Figueiredo Junior; vice-dito, Eustaquio Dias; commissão fiscal: Miguel dos Santos, Marcellino Araujo, Manoel Barreiros; commissão de syndicancia: Lauro Cruz, Paulo Ribeiro e Aristheu Accioly.

Em seguida, o sr. presidente marcou o dia 6 de janeiro proximo, ás 13 horas, para ter logar a posse da directoria eleita.

O acto revestir-se-á de solemnidade realizando-se após u'a *matinée* dansante, na qual deverão tomar parte todos os associados do *Recife Club*.

N'esse dia a séde social ostentará vistosa ornamentação.

*

Sociedade B. dos proprietarios de Padaria — Resultado da eleição da directoria para 1918 effectuada em 23 do corrente mez:

Presidente, Victor da Silva Farias; vice-presidente, Alfredo Ferreira Valente; 1.º secretario, Bernardino Moreira Maia; 2.º secretario, Alipio Figueiredo Sobrinho; thezoureiro, Manoel Figueiredo Pereira; vice-thesoureiro, Augusto Bastos Leite; orador, Antonio Francisco da Silva Braga.

*

VIAJANTES

Seguio hontem para Murley, Alagoas, a exma. sra. d. Rosita Gusmão, esposa do sr. João C. de Gusmão, auxiliar do London & River Plate Bank.

*

Para Pau d'Alho, onde é secretario da Prefeitura, segue hoje o sr. major João de Mello Dutra.

•

No trem da *Great Western* seguio hontem para Maceió, o sr. Lourival Mendes da Silva.

*

Para a cidade do Pilar, do visinho Estado de Alagôas, retornou hontem no comboio da *Great Western*, o estimavel sr. Anisio Remigio, commerciante n'aquella localidade.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Itapura*, no dia 29 do corrente:

Para Maceió — Dr. Carlos Guimarães e sua mulher, José Antonio das Neves, C. H. Bernett, Eduardo S. Araujo, G. H. Gole, Antonietta Blockerg, Gaspar Andrade e José A. Cabral.

Para Bahia — Padre José Solari, José C. Mendonça, Octavio Oliveira, sua mulher, 1 filho e 1 creada, Maria Nunes, A. Borges, Antonio P. Santos e Franco Lourenço.

Para o Rio de Janeiro — J. Jacurino, sua mulher e 2 filhos, Hermelinda Oliveira, Herme Durcind, Antonio F. Santos, Bernardo Souzello, Eduardo C. Santos, Francisco A. Marques, Adelaide da Costa Neves, Josepha Couto e 1 filho menor, Salomão Abuck, Domingos dos Santos e sua mulher, S. Jonh S. Scott, Jokm B. Scott, Antonio Ferreira, Maria Rosa do Nascimento e Antonio A. Macedo.

Para Santos — João Paulo de Freitas, Francisco Pestana Correia e Carlos Couto, sua mulher e 4 filhos menores.

*

FALLECIMENTOS

A' rua da Saudade, n. 278, falleceu hontem, o sr. Abelardo da Cunha Brandão, filho do sr. Antonio da Cunha Brandão e de sua exma. consorte d. Marilla da Cunha Brandão.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Maria Edith de Castro Brandão e deixa de seu matrimonio uma filhinha de nome Yara, de dois mezes de idade.

O seu enterramento realisou-se hontem mesmo, pelas 16 horas, com grande acompanhamento de carros e automoveis.

A desolada familia do morto apresentamos as nossas condolencias.

VIDA MILITAR

SEGURANÇA NOCTURNA

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda mor commandante.

Superior de ronda, o sr. ajudante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os guardas ns. digo: 2.º, 3.º e 4.º agentes.

De pernoite o anspeçada n. 1.

De ponto, os guardas de n. 2 a 30 e reservas 31 a 40.

De promptidão os guardas de n. 11 a 20.

Uniforme 2.

EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Penultimo dia de funccionamento do importante certamen agricola-industrial dos municipios pernambucanos e alem do mais domingo, hontem, a frequencia ao vasto parque do Collegio Salesiano, onde o mesmo se está realisando, foi naturalmente avultadissima.

Hoje, será o encerramento da exposição.

Vae ser uma noite de encantos, estando projectadas festas attrahentes para commemorar condignamente o fecho do brilhante certamen e tambem para solemnisar o inicio do novo anno.

Quinze minutos antes da meia-noite, todas as luzes amortecerão e as bandas de musica farão silencio.

A' meia-noite, precisamente, a illuminação recobrará a primitiva intensidade, ao toque da alvorada e do hymno nacional e ao estrugir dos foguetes.

Terá inicio então uma batalha de flores e confettis que se deverá prolongar até ás 2 horas e meia, quando, em altar armado no sitio Meuron, será celebrada solemne missa campal.

Funccionarão todas as barraquinhas e diversões installadas no recinto da Exposição.

Alem d'estas, haverá cinema ao ar livre, sendo queimado, depois da meia-noite, um grande fogo de artificio.

O Circo Elezulio fará exhibir alguns de seus artistas em arriscados numeros de acrobacia, no ar livre, numa área para esse fim preparada.

A noite de hoje na Exposição pronuncia-se, assim, brilhante.

Será, sem duvida, o ponto preferido pela população para aguardar festivamente o advento de 1918.

O JULGAMENTO

Ainda fomos informados que se acha resolvida a concessão, alem dos que já publicamos, dos seguintes premios:

Victoria — Coronel Antonio Cavalcante que expoz collecção de 9 variedades de canna obtidas pelo plantio de flecha, cinco touceiras de canna da mesma natureza, farinha de mandioca, mandioca, farinha de alpim, gomma de araruta, acool aguardente, assucar, planta com o nome de "batata brasileira" — medalha de ouro;

Fabrica Itapoama, polvilho de mandioca, farinha de feijão, fatias de mandioca e farello de maniva — medalha de prata;

Quipapá — Sr. José Theotonio Pinheiro, café, cacáo — menção;

Francisco Rodrigues da Fonseca, café — menção;

S. Fortunato Luiz d'Assis, café e algodão herbaceo — menção;

S. Aureliano Alves da Silva, algodão, café, feijões — bronze;

S. José Botelho de Mello, assucar farofa — bronze;

Sr. João Ferreira Thomé, café — menção;

Pesqueira — Sr. Antonio José Casemiro, milho, e algodão "Upland" — bronze;

Sr. Carlos Augusto de Souza Leão, farinha de mandioca e café — bronze;

Sr. João de Souza Leão, café e feijão — menção;

Bezerros — S. Octavio Pessoa, collecção de feijões e café — menção;

Sr. José Pessoa de Albuquerque, milho, café, feijões — menção;

Bonito — Municipio, cebolas, alho, gomma de araruta, algodão, etc — prata;

Coronel Joaquim Roberto, café — menção;

Canhotinho — Caetano Vidal, assucar batido e rapadura — bronze;

Dr. Butler, mamona e café — menção;

Municipio — café e algodão — menção;

Srs. Motta & Filhos, assucar refinado — menção;

Ouricury — Municipio, mamona, feijão, milho, algodão, gergelim, arroz, oleo de gergelim, oleo de mamona oleo de amendoim e fibras — medalha de prata;

Rio Formozo — Municipio, mamona e fecula de araruta — bronze;

Taquaretinga — Municipio, algodão, cebolas e milho — medalha de prata;

Gameleira — Uzina Estrelliana, assucar, mostruario completo — medalha de ouro;

Garanhuns — Aprendizado, alcachifre, aveia, etc. — medalha de ouro;

Recife — Dr. Thomaz Coelho, alfafa — medalha de ouro.

Recife — Dr. Ignacio de Barros, cannas — bronze;

CONFERENCIA

Perante uma selecta assistencia de distinctas familias e cavalheiros, realisou hontem no salão de honra da Exposição, a sua annunciada conferencia o illustre dr. Pinto de Abreu.

Aberta a sessão pelo sr. dr. Olyntho Victor, secretario geral, o distincto conferencista occupou a tribuna demorando-se cerca de 30 minutos, sendo ao terminar calorosamente applaudido.

E' do teor seguinte a conferencia que teve por thema "Patria e instrucção".

"Srs.: — Quem consagrou á instrucção da juventude a maior parte da sua vida, e melhor das suas energias, o mais puro dos seus desvelos, depois de andar illuminando almas, vae agora fallar-vos de um problema debatido e sempre novo, porque entende com o futuro deste grande paiz.

Esta honra me desvanece e me commove.

O primeiro dever de uma democracia é instruir a nação que vae governar a si mesma.

Perpetuar a ignorancia na Republica é mais do que um erro politico: é um crime de lesa-Patria.

Economisa, no sentido technico, a nação que dispende com as escolas.

Doutrina o sabio Levasseur que "as sommas gastas com a instrucção, quando bem empregadas, são uma vantajosa collocação de dinheiro; a força productiva que desenvolvem, o capital intellectual que levantam dão com usura os juros dos capitaes materiaes que a instrucção custou."

Julio Simon, referindo-se á França, dizia:

"Não nos fica bem fazermo-nos de pobres e timidos em materia de instrucção, quando somos generosos e prodigos para tudo mais, e muitas vezes fóra de proposito."

"Nos E. Unidos, informa Heracio Mann, ninguem é benemerito do titulo de homem de Estado, si a educação pratica do povo não tem o 1.º logar no seu programma. Póde um homem ser eloquente, conhecer o fundo a historia, a diplomacia, a jurisprudencia o que lhe basta alfim para pretender a elevada condição de homem de Estado; mas si suas palavras, seus projectos, seus esforços, não forem por toda parte constantemente consagradas á educação do povo, elle não é, não póde ser homem de Estado americano."

No largo campo da concurrencia vital a victoria pertence ao mais forte.

Um cerebro que se enche de luz é uma nova força que se apparelha, uma resistencia que se organisa.

Sejamos fortes, para sermos bons. Sejamos instruidos, para sermos livres.

Uma geração de rachiticos e de ignorantes nunca produziu uma Patria independente e feliz!

—

Srs.: — A época é de indifferença, de egoismo brutal?

Afrouxam-se os laços da solidariedade, abrem-se as fauces da ambição?

A intriga fez-se arma de combate, porque a verdade desappareceu? — Talvez.

A relaxação nos costumes publicos, de que nos penitenciamos diariamente, reflecte apenas o lado fraco da moralidade individual.

Jamais acceitarei um criterio para a vida collectiva e outro criterio para as relações particulares.

Não sei como separar o homem do cidadão.

A cultura do sentimento deve ser o centro da reacção salutar. Na familia, na sociedade ou na Patria foi sempre o bem o formoso ideal.

Não serão, comtudo, as leis, nem o alarde festeiro das associações patrioticas que logram supprir a iniciativa da familia na restauração do caracter nacional.

E' no lar que se tem de abrir primeiro o bello codigo de virtudes.

E que, nesse afan patriotico, não esqueçamos a educação feminina.

A missão delicada e grave da familia tem na mulher sua primeira condição de successo.

Vale mais uma coróa de virtudes que um diadema de bellezas.

A aureola do saber póde não supprir a formosura, mas é muito capaz de produzir uma santa!

Sras. — ha no mundo uma joia que não se compra, — conquista-se: é a formosura d'alma.

A intelligencia tem um brilho proprio, e a belleza é quasi sempre como os planetas.

Os antepassados cinzelaram estatuas, emquanto os modernos vão construindo espiritos.

Carecemos, bem mais que um objecto de amor, um motivo seguro de veneração.

Aquillo que houver de faltar á fantasia de um amante, completará talvez o patrimonio de um filhinho.

Srs. — eu vejo no desequilibrio da vida conjugal um coração a mais e um espirito de menos.

Si a mulher possuir a verdadeira cultura, será em qualquer emergencia, bôa esposa e mãe.

Eis o thesouro da felicidade, que carecemos preparar.

Napoleão perguntou um dia á sra. Campan:

"O que é preciso aos moços para serem bem educados?"

— Mães, respondeu ella simplesmente.

"Muito bem! redarguiu o Imperador. Eis ahi um systema de educação."

E' necessario, pois, que formemos mães, para que estas saibam educar os filhos."

— Tanto se aprende a coser perfeitamente, como a pensar bem (affirma uma escriptora franceza) e eu bem quizera que isto de pensar fosse moda entre as mulheres. E praza aos céus que nossas bellas patricias, a exemplo do que fez Cornelia, possam apresentar um dia seus filhos como joias do seu adorno!

—

Srs. — Volvamos o olhar ao longe e sigamos a marcha do progresso collectivo.

Eu não poderia agora, si opportuno fosse, esboçar a linha ascendente de evolução dos povos, qual a Historia desenha nos seus bronzes eternos.

Inquiri a tradicção, volvei os monumentos, decifrando hyeroglyphos e abrindo bibliothecas.

Na poeira dos tempos achareis a trajectoria.

No periodo inicial era o duello terrivel, nas cavernas sombrias, pelas armas grosseiras.

Depois, a enchente rubra da expansão mundial, endeosando os heróes na conquista dos territorios.

Mais tarde, a lucta pelo salvamento, a deificação dos monges e cavalheiros.

Hontem, a éra olympica das descobertas, o baptismo brutal da Liberdade nesse Jordão que a França derramára em nome do direito e da justiça.

Hoje, srs., bem diverso é o quadro: o desenvolvimento scientifico, a victoria pacifica da industria, a aspiração da paz universal, a instrucção do povo como base da democracia, a cultura moral, — primeira condição de progresso.

A necessidade de um vasto systhema de instrucção nacional é um caso liquido entre philosophos e estadistas de todos os credos. Pelo menos neste ponto reconciliaram-se os amigos do poder e os adeptos da liberdade.

Nos E. U. da N. America ao lado do sentimento de independencia nasceu a idéa de que "a educação popular importa para a Republica uma questão de vida e morte."

"Prover a instrucção de toda mocidade é para o Estado um direito incontestavel e um dever rigoroso."

A Grecia antiga teve uma educação nacional, e os Romanos moldaram no patriotismo a instrucção da familia.

O christianismo e a edade media continuaram a orientação greco-romana.

A França moderna possue um bello mecanismo de ensino publico, que desce da Universidade á escola primaria. Alli existe uma educação nacional, constituida pelo governo e pelos particulares.

Não esqueçamos que o desastre de Sedan foi para aquelle paiz uma lição de experiencia: cuidou-se seriamente da instrucção do povo, cujo restabelecimento teve o effeito de uma esplendida victoria industrial na grande exposição de 1889.

A Prussia, por sua vez, aspirou desde 1819 a promulgação de uma *lei geral do ensino*. A tendencia unificadora dissipou todos os receios. O governo, que estava compromettido pela Constituição de 1850, promulgou emfim os celebres Regulamentos de 1854, que prepararam aquella geração de professores dos quaes se disse que, pelo menos, tanto quanto Moltke e Bismark, venceram a França em 1870.

Na Inglaterra, onde o systhema é opposto ao francez, recordando ainda os defeitos e qualidades medievaes, o governo concedia subvenções ás escolas, mas não tinha a sua direcção.

Entretanto, razões de ordem publica obrigaram o Parlamento a votar subsidios ao ensino primario e a fundar o departamento da instrucção, para *assignar e regularisar o trabalho das sociedades e dos particulares.*

Felizmente, comprehenderam as nações cultas a profundeza do pensamento de Michelet:

"Qual é a primeira parte da politica? A educação. E a segunda? A educação. E a terceira? A educação."

Em tratando dos governos democraticos, a necessidade de provar o ensino sobe de ponto, porque, no parecer de um escriptor inglez, "aquelle que deve governar a si proprio é, antes de tudo obrigado a instruir-se".

E' que o povo está firmemente convencido da necessidade de educar-se, pelo direito e dever que todo cidadão tem de tirar da organisação social a maior vantagem possivel pelo bem proprio e pelo da communhão.

Que diremos do Brasil, tacteando ainda no meio do "cháos", ao impulso de reformas precipitadas?

E' da indole da nossa gente um exagerado amor pela liberdade, o que já levou alguem a chamar-nos o "paiz das licenças".

Entretanto, nada mais nobre e respeitavel do que esse direito que a humanidade vem conquistando atravez dos seculos, desde o sacrifio dos primeiros martyres até a soberba hecatombe de 1789.

Mas é preciso que façamos bom uzo dessa faculdade, a affirmação da nossa autonomia espiritual, o mais bello attributo da dignidade humana.

Ella não póde pretender os impetos da demagogia tresloucada, porque tem limites na propria consciencia, impulsiona toda a engrenagem social em torno da ordem, obedece á disciplina da civilisação, como toda força mecanica tem de soffrer necessariamente o governo de um regulador.

Liberdade para fazer revoltas, liberdade para não trabalhar, liberdade para não aprender, liberdade para não prestar serviço militar, jamais serão liberdades, porque geram a anarchia o pauperismo e a ignorancia, tres factores reconhecidos da decadencia das nações.

E' á luz dessas idéas que devemos encarar a questão do ensino primario, que é o primeiro degráu da cultura, a base necessaria ao secundario, ao profissional ou ao superior, a "instrucção indispensavel a todos", no sabio dizer de Marion. Elle é que habilita a bem viver, ao desempenho das funcções de cidadão, por modesto que seja o posto occupado no campo largo do combate mundano.

A nossa missão não é fazer doutores, multiplicando academias, creando universidades, com esquecimento da instrucção dos pobres, para os quaes o "A B C" é como o pão de cada dia.

Cumpre diffundir o ensino elementar por todas as camadas sociaes, imprimindo-lhe uma orientação utilitaria e moralisadora, preparando com o bem estar relativo dos brasileiros melhores dias para a Nação.

Quando a vida se nos depara em um scenario tumultuoso é urgente apparelhar as hostes e augmentar o numero dos fortes. Só a instrucção reduzirá a cifra dos miseraveis e dos fracos, engendrando novas armas de trabalho.

O povo carece de ler, para utilisar o seu esforço, produzindo mais e melhor.

O camponez, o operario, o popular, necessitam encontrar na escola, antes de tudo, um industriamento para sua missão. Carecem de instrucção menos litteraria, que desperte amor ao trabalho, fortifique a vontade e forme o caracter.

Nesta terra sem iniciativa todos esperam do governo, e a gente habituou-se a descrer das coisas que não trazem o sello official.

Seja uma questão desta consonante o diagnostico de alguns sociologos, seja um caso de penuria intellectual e moral, ahi está o facto de transparencia bastante para excluir toda duvida a respeito.

A idéa nova póde surgir além, acariciada no vasto ambito nacional, mas a sementeira, regada muita vez de lagrimas e de sangue, necessita do calor e bafejo do centro para crescer e fecundar.

Eis o paiz das mattas gigantes; a terra immensa e feroz; que os grandes rios fecundam; thesouros lendarios opulentam; que o mar dadivoso abriga; e mil poetas decantaram; e heróes altivos defenderam.

Mas as florestas se devastam; os campos mal se cultivam; as correntes não se represam; as bellas minas não se exploram; e o littoral não se guarnece.

Riquezas e glorias desconhecidas de 80 % de analphabetos!

Silencio, srs.! E' Pernambuco que protesta, neste certamen suggestivo, pela voz das communas ligadas, instruir os filhos do Povo, vigoral-os pelo civismo, redimil-os pelo trabalho.

—

Ha uma atmosphera de duvida e impaciencia comprimindo toda a Nação.

Para onde vamos?

Ouso affirmar que a falta de cultura é o primeiro motivo de não acertarmos o bom caminho nessa, já dolorosa, travessia republicana.

Nem instrucção, nem moralidade, nem resistencia defensiva!

Dir-se-ia agonisante uma democracia que ensaiará seus primeiros passos.

Como governar a si proprio quem não sabe o que quer e quanto vale?

Houve talvez consciencia entre os falsos democratas de permanecerem nas trevas as camadas populares. Foi sempre nas sombras que o despotismo medrou.

Dest'arte, emquanto não abrirmos os olhos, tropeçaremos na estrada.

São as causas geraes, que o problema é complexo e intrincado.

Governar é alguma coisa mais do que prover empregos, autorisar pagamentos, despachar expediente: governar é prever.

Presidir ao desenvolvimento racional da riqueza publica, buscando para o povo as condições de independencia e abastança, eis uma serie obrigação de uma democracia que se preze.

Sub-raça debatendo-se ainda em procura de uma forma definida e consistente, os brasileiros carecem do impulso vigoroso de um centro director.

Relações sociaes, tanto quanto as de ordem puramente economica, implicam irmanmente um criterio seguro de organisação e funccionamento.

Assim no moral, assim no material, que tem uma exigencia immediata, de solução mais prompta e decisiva.

O governo estadual, que está semeando o alfabeto, procura reorganisar o trabalho atrazado e dispersivo para os embates da concurrencia mundial.

A cultura da intelligencia, que vamos agora diffudindo, é mais do que adorno scintillante, porque é o instrumento de assimilar conscientemente os progressos profissionaes para o real successo no scenario da vida.

E' trivial que somos um paiz "essencialmente agricola", dotado de uma natureza pujante que, por vezes, nos assoberba a actividade e o sentimento da providencia.

Terras fecundas e vastas jazem abandonadas e incultas, á mingua de braços adestrados e de capitaes pouco exigentes.

A educação que recebemos resente-se, em geral, de preconceitos litterarios, bastante para enchermos de phantasia a cabeça que deveriamos povoar de idéas praticas.

Cultivar a sciencia pela sciencia, a arte pela arte, menospresando os processos de applicação utilitaria, é fluctuar no mundo e naufragar na vida.

A natureza premuniu-nos para a actividade, que faz despertar energias latentes e thesouros occultos.

O braço que pede esmola carece de ser armado com o instrumento que a industria preconisa.

A caridade, que humilha o fraco, substitue-se pelo trabalho que dignifica e engrandece.

Felizmente, na execução do seu programma, o governo de Pernambuco enveredou pelo bom caminho.

Nós não somos bem um povo malandro, na rigorosa acepção da palavra, mas conservamos uns restos de preconceito que pesam agora na balança da miseria nacional, accentuando esse estado que se denomina "crise".

Fóros de antiga nobresa, autoritaria e indolente, que herdamos de nossos maiores, aggravados pelas facilidades de viver, rebaixaram, no bestunto de muita gente, a condição do tabalho rural.

Amanhar as terras ou tanger animaes seria por certo deslustrar a prole dos famosos guerreiros de alem mar, que o destino jogára no Edorado americano.

Servos da gleba eram outrora os degradados da metropole, criminosos de toda casta, a que se juntaram os infelizes africanos do horrendo trafico.

Por outro lado, a instrucção da joven fidalgia, abstracta e rhetorica, visava apenas um titulo para accrescer aos hereditarios, pedantescos e arrogantes.

Com taes precedentes entraram na vida os fundadores de uma patria immensa: e essa tára ainda hoje está pesando sobre nossos destinos.

E' geralmente raro continuar filho do fazendeiro a tarefa do progenitor, cheia de exemplos fecundos.

Eis um veio de ouro que se parte, que a preciosa mina está adiante, nessa continuidade de esforços accumulados, que a acção do tempo avigóra e purifica.

Parece ingrata a preferencia do camponez pelas profissões liberaes, quando a terra lhe deu fortuna e independencia, já não direi robustez e caracter.

Sei que mora dentro de nós mes- certo rumo, mas natural para um certo ramo, mas condemno essa intervenção precipitada do chefe de familia, antes de revelarem-se as qualidades intrinsecas do joven educando.

Admiro as cogitações dos sabios, os milagres do genio, as revelações da sciencia.

Mas, dizei-me, srs., quem ha de applicar á vida os fructos da sabedoria, quem exercerá as industrias e artes, si todos convergirem para o doutorado convencional, que pretende constituir uma segunda nobreza, mesmo em face da democracia victoriosa?

E' trivial attribuir ao governo a causa de nossos males.

São os brados de impacientes que pretendem reformar o mundo com uma pennada ou com um discurso philanthropico.

Esquecem ingenuamente que o homem faz a sociedade, como o cidadão faz o Estado.

Dahi dizer-se que todo povo é digno do governo que tem.

No regimen democratico a nação é quem se governa.

Os costumes, as virtudes e os defeitos populares reflectem-se sobre a governação do paiz.

Si a nação anda doente, o governo não pode estar sadio.

Sem instrucção, sem moral (porque não dizer?) sem caracter definido na historia, o passo incerto e a cabeça tonta, não somos ainda um povo armado para o concurso da civilisação.

Uma questão de raça ou de meio, o facto é que todos concordam que nos devemos regenerar.

Essa questão do trabalho tem um lado consciente, humano, sentimental de alguma forma, e os senhores estadistas estão cuidando simplesmente da parte material da natureza bruta, como si pudessemos abstrahir do individuo que tem de fazer girar todo esse apparelho complicado.

Quero dizer que observam pela superficie, não penetram o intimo das coisas, pretendem resolver mecanicamente um problema de sociologia ou de moral.

A acção do Estado é de protecção e inspecção.

Elle preside e encaminha o desdobramento da riqueza publica, mas não tem o monopolio da direcção technica.

Nossa posição de quem regula apenas a marcha, dando o fiel da balança, cumpre-lhe o supremo dever de diffundir a instrucção primaria e profissional, que é quem abre os olhos para a vida e arma para as lutas do progresso.

Como havemos de applicar a sciencia aos misteres da vida, si o povo não sabe lêr?

Só a instrucção combaterá a rotina e o preconceito; só ella aperfeiçoará as industrias, orientando os novos processos de trabalho.

E assim teremos uma nobre reacção no dominio moral, porque essa aprendizagem do labor e da verdade será de resto, a escola da virtude e da justiça.

—

Srs. — A causa dos males nacionaes é a ignorancia do povo que, no regimen republicano, deve assumir a direcção de si mesmo.

Que de alicerce para o edificio politico? Que de apoio para as pesadas construcções da Moral e do Direito?

Errado e tenebroso é o caminho que venho percorrendo, nessa jornada ingloriosa de 20 annos, por entre legiões de indifferentes, a sós com minha fé inquebrantavel na grandeza do Brasil pela instrucção popular.

Não pergunteis a mim que sou suspeito; ouvi as notabilidades da sciencia pela bocca de Sylvio Romero:

"O ensino primario é a paga inadiavel que o Estado deve a todo brasileiro, como cidadão, desde que o priva de votar quando é analphabeto.

O ensino primario é a arma que toda sociedade moderna é forçada a dar, como ponto de partida, na lucta tremenda da organisação economica da actualidade, onde o trabalho é cheio de terriveis exigencias impostas pelo capital."

Srs.: — O trabalho é a fonte de ventura suprema; engrandece as nações, ennobrecendo os homens; descortina thesouros e abre as portas do céo!

Não ha vasio que não preencha: os do tempo e os do coração.

Si a fé é que abala montanhas, o trabalho é que sonda os abysmos.

Mas não caminham na planicie os que sonham as glorias da patria.

Ha em torno uma cordilheira que tenta e seduz.

Na eminencia daquella escarpa o trabalho é que sabe guindar.

A virtude é a sua primogenita e a felicidade sua linda irmã.

Mas não é bastante instruir, é necessario educar.

Que vale encher o cerebro, quando se deixou o coração vazio?

Não basta a sciencia que avassala: é preciso a virtude que protege.

Illuminemos a intelligencia, mas formemos o caracter.

Srs.: — Não percamos o ensejo para as grandes suggestões da honra e do dever.

Ensinamos com a licção e dominamos com o exemplo.

E' tempo ainda de evangelisar.

A sementeira fecundou, mas eu vejo um abysmo dormindo ao pé do fructo dourado!

Quanta herva damninha sobre o campo ondeante!

Como um vasto oceano a rugir entre escolhos, tem perolas na profundeza e sereias a cantar!

Para vencer incredulos, carecemos marchar sobre as ondas, como dizem que Jesus fizera, dominando a vacilação de Pedro.

Exposemos a nobre divisa de Port Royal:

"Conformar a educação aos costumes nacionaes e fazer della um instrumento de governo."

Permitti-me clamar agora com todas as veras do meu civismo:

Dançamos em cima de um vulcão; a democracia está em perigo!

O patriotismo valerá como um centro de gravidade, emquanto as leis do Bem presidirem os destinos humanos.

E' dentro do sólo querido que a alma de um povo palpita.

Nessa fronteira sagrada ha uma fortificação inexpugnavel que se diz amor da Patria.

Isso que alguem chamou um artificio engenhoso do romantismo cavalheresco, assume agora as proporções de uma grande lei dirigente.

E' uma força que governará o mundo até á consumação dos seculos.

Srs.: — Não nos illudamos com o brilho do progresso material que embelleza o gigante da Sul America, sem apparelhar-lhe, para os embates da competencia, o cerebro que deve dirigir a marcha e o braço que defenderá as fronteiras!

Brasileiros! Não nos illudamos!

A paz é ainda um sonho de futuro distante e a victoria será sempre do mais capaz!

Tudo pela instrucção!

Tudo pelo Brasil!"

PROJECÇÕES LUMINOSAS

Em seguida á conferencia, foram exhibidas em uma tela improvisada no salão de honra da Exposição varias vistas do interior do Estado:

Entre essas notamos as seguintes: Altinho: Na fazenda Fortaleza. Limoeiro: O acougue municipal. S. Lourenço: Caminho para a cidade. Jaboatão: Escola Leão Coroado. Palmares: matriz da cidade; uzina electrica; escola do municipio. Pau d'Alho: o paço municipal; redacção d'A Serra"; sala do jury. Timbauba: aspectos da cidade; jardim publico; uzina electrica e fabrica de sabão; recreios Benjamin; estação ferro carril e o palacete da prefeitura.

NOTAS DIVERSAS

O conhecido fabricante de sorvetes sr. Odon Buarque hontem a tarde na barraca da *Liga pernambucana contra o analphabetismo*, obsequiou os auxiliares da imprensa que trabalham na Exposição, com um delicioso creme de seu preparo, servido em saborosas conchas de farinha de trigo das que expoz no certamen.

Participaram tambem do sorvete a senhorita Maria Luiza Martins, dr. Candido Duarte e o professor Gaspar Regueira Costa, representantes da *Liga*.

A attenção do sr. Odon Barbosa penhorou os alludidos auxiliares da imprensa.

—

A prendada senhorita Maria Stuart Sagado, filha do major Pedro Salgado, expoz ainda hontem no pavilhão do municipio do Recife, augmentando a sua grande collecção de flores de gomma e de mandioca, duas artisticas magnolias-mignon, reproducção, do natural, de um presente ao seu digno progenitor.

Essas magnolias foram muito apreciadas, vindo mais uma vez firmar os conceitos já emittidos pelos visitantes sobre a expositora.

—

Ao pavilhão do municipio do Cabo foram enviados ainda hontem amostras de algodão, paralelepipedos, de granito e gomma de araruta, pelo sr. Joaquim Candido Duarte.

Segundo resolução tomada pelo sr. Lourenço Cezar, operoso industrial, encarregado do pavilhão do municipio do Cabo todos os productos alli expostos vão ser entregues ao Instituto dos cegos.

—

Sabemos que foram premiados com medalha de ouro o municipio de Belmonte e com medalha de prata, o de Cabrobó.

Tambem obtiveram respectivamente medalhas de ouro e da prata, o echarpe de algodão e seda, fabricado pela sra. d. Antonia P. de Carvalho Belfort, de Flores e o chapéo de linha exposto pela sra. d. Maria Gonçalves, de Cabrobó.

Os municipios de Floresta, Cabrobó e Belmonte foram representados na exposição pelo academico Luiz dos Santos Leite, nosso confrade d'"A Ordem.

—

Segundo nos informou o dr. Manoel Monteiro, os representantes do municipio de Palmares offerecerão ás senhoritas frequentadoras do respectivo pavilhão, lindos leques fabricados por um dos expositores.

—

O capitão do exercito sr. José Antonio Marques, commissionado pelo Instituto archeologico, esteve hontem no pavilhão de Pau d'Alho examinando o canhão de ferro, encontrado á margem do rio Capibaribe.

Esse documento historico já foi offerecido pelo municipio de Pau d'Alho áquelle Instituto, ao qual será entregue 5.ª feira proxima.

—

No pittoresco parque da Flora pernambucana, a commissão executiva da Exposição offerecerá hoje, ás 16 horas, um chá aos representantes da imprensa, a quem saudará o dr. Alberto Paes Barreto, prefeito do municipio de Jaboatão.

Tocará durante o chá uma banda de musica.

—

Está exposto no pavilhão do municipio do Recife o quadro demonstrativo do progresso da Sociedade protectora da instrucção publica fundada em 1906 por iniciativa do sr. prof. Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

—

No pavilhão do municipio de Palmares, realisará hoje, ás 21 horas, uma conferencia sobre *Genese e finalidade da exposição municipal do Recife* o sr. coronel Fernando Griz.

—

A conferencia de hoje, no salão de honra da Exposição, será feita pelo dr. Annibal Fernandes, nosso distincto confrade d' *A Ordem*, que dissertará sobre o thema: *Arte, pintura, poesia e litteratura em Pernambuco*.

—

Foram muito apreciados os programmas musicaes executados pelas bandas do 2.º corpo de policia e 49º de caçadores.

Hoje, na exposição tocarão seis bandas de musicas.

—

Segundo nos communicou o dr. Pedro Celso, presidente da *Liga contra o analphabetismo* terá logar hoje, ás 20 horas, no pavilhão do municipio do Recife, o leilão dos productos que constituiam o mostruario da Fabrica de tecidos da Torre, em beneficio d'aquella util instituição.

Servirão de leiloeiras as gentis professoras Maria Virginia e Maria Luiza Stepple que com muito esforço vêm trabalhando na barraca da "Liga".

Entre os referidos productos, se contam numerosas peças de brim, algodãosinho, linho, zephyr, lonas, toalhas para banho e rosto, fios, cordoalhas etc.

Na mesma occasião serão tambem vendidos em leilão, ainda em beneficio da "Liga", trabalhos manuaes das senhoritas Anna Magalhães, Prata Bueno, Luiza Stepple, Felippa Uchoa e Antonia Clementina, os quaes se achavam expostos no pavilhão central.

VARIAS

Foi aceeita pelo governador do Estado a renuncia que, do officio depositorio geral do municipio de Caruarú', lhe apresentou o respectivo serventuario Juvencio Caetano Mariz.

*

Foram enviados, para os devidos fins, á secretaria do Conselho fiscal e administrativo do montepio estadual, os requerimentos de Florencio Mauricio de Alencar e Joaquim Antonio da Rocha Carvalho.

*

A' professora d. Anna Cezar de Albuquerque Mello, foi concedida a gratificação extraordinaria de 5 % sobre os vencimentos que actualmente percebe.

*

Tiveram deferimento as petições que ao conselho fiscal e administrativo do monte-pio estadual dirigiram o dr. Antonio C. U. Cavalcanti, Leonel Augusto de Caldas Brandão, Ulysses Lins de Albuquerque, Manoel Ferreira Chaves e d. Maria das Mercês Pontual.

*

Acaba de ser nomeado 1.º supplente de delegado de policia do municipio de Garanhuns, o sr. Lindoarte Cavalcanti de Siqueira.

*

Foi autorisada a substituição da caderneta do contribuinte do montepio estadual Antonio Agrippino dos Santos.

*

A professora d. Maria do Rosario e Silva, da cadeira n. 2, sexo feminino de Canhotinho, foi removida, a pedido, para a cadeira de igual numero sexo feminino, de Gamelleira.

*

Pelo dr. secretario geral do Estado foi nomeado delegado de ensino do municipio de Agua Preta, o sr. Pedro Ratis de Azevedo e Silva.

*

Na Recebedoria do Estado, não haverá hoje expediente, permanecendo, entretanto, abertos os pontos fiscaes para o serviço de embarques.

*

Entra hoje de semana, em a Caixa economica, o director sr. coronel Manoel Eugenio da Rocha Samico.

*

Pela permanencia de hontem na secretaria da Repartição central da policia, responderam os officiaes srs. Luiz de Andrade Lima e José Simões Filho.

ANNO BOM

Com os festejos e divertimentos populares do costume será celebrada hoje e amanhã a passagem do anno de 1917 para 1918.

Damos a seguir a relação dos logares onde será festivamente realisada a entrada do Anno Novo:

NA EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Um dos pontos em que a passagem do anno terá mais brilhantismo e animação, será, decerto, a exposição dos municipios, no parque do Collegio Salesiano e sitio Meuron.

O attrahente certamen será encerrado com os projectados festejos de hoje e madrugada de amanhã.

A' meia noite, todas as bandas de musica tocarão alvorada, realisando-se em seguida uma grande batalha de flores e confetis.

A's 2 1|2 horas será celebrada missa campal.

Além das barraquinhas e attrahentes jogos, cinema e circo que veem funccionando na exposição, haverá tambem esta noite um vistoso fogo de artificio.

Tudo faz crer que a concurrencia nesse local será extraordinaria.

MATRIZ DA BOA VISTA

A' semelhança do que se vem fazendo, de ha muitos annos, terá logar hoje, ás 17 horas, solemne "Te Deum" em acção de graças pelo termino do anno.

A's 23 1|2 horas será exposto o Santissimo Sacramento para adoração dos fieis, prestando guarda os confrades de São Vicente de Paulo.

Pouco antes de meia noite, o revmo. vigario fará uma ligeira pratica analoga ao acto, finda a qual será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã haverá, ás 7 horas, missa parochial, com pratica e benção do Santissimo Sacramento, e bem assim ás 10 horas.

O revmo. vigario encarece o comparecimento de seus parochianos aos referidos actos.

—

Nas demais egrejas matrizes, bem como nos conventos e outros templos desta cidade as missas de Anno Novo serão celebradas amanhã, obedecendo ao horario dos domingos e dias santificados.

PONTO DE 100 rs. DE S. JOSE'

Terá uma commemoração brilhantemente festiva a passagem de Anno Bom no ponto de cem réis, á rua Imperial. A commissão que trabalha á frente dos festejos não tem poupado esforços para que a festa tenha o maximo realce.

Haverá missa campal, folguedos populares entre os quaes um pastoril, fogo de artificio, tocando uma banda de musica.

O pateo achar-se-á ornamentado e profusamente illuminado a gazolina.

AFOGADOS

Promette revestir-se de realce a noite de anno bom no arrabalde de Afogados.

Alli serão realisadas festas populares.

Promovem-n'as os srs. Alvaro de Sá e Amando Lima.

Em coretos tocarão bandas de musica, funccionando tambem um pastoril.

Em interessantes barraquinhas serão vendidas prendas e flores naturaes.

A's 24 horas, fenderão os ares gyrandolas de foguetes.

Em um altar lindamente ornamentado terá logar, pela madrugada, uma missa campal, celebrada pelo revmo. vigario da freguezia.

Tambem funccionará um elegante "bar" servido pelas senhoritas Djanira Magalhães, Luiza Torreão, Edith Vieira Lima, Maria Cecilia de Oliveira, Maria Christina de Oliveira, Thereza Magalhães, Graciema Albert, Mary Travassos, Marietta Noronha, Philonila Carmen, Heloisa Sá, Orcalina Araujo, Astrogilda Araujo, em beneficio da Cruz vermelha pernambucana.

A fachada da igreja ostentará profusa illuminação electrica.

E' de prever que a passagem de anno bom em Afogados tenha o exito esperado.

CASA FORTE

Os festejos do Anno Bom na Casa Forte terão extraordinario brilhantismo, devendo para alli affluir grande concurrencia.

A commissão respectiva, que é composta dos srs. cel. Arthur Napoleão, major Manoel Ferreira dos Santos Braga, capitão Euclides de Oliveira, Jorge Gattis, major José Lopes Pessoa de Vasconcellos e Eduardo Antonio da Silva Peixoto, muito se esforça para que as festas tenham o maior brilhantismo.

Realisar-se-ão varios divertimentos populares, entre estes um pastoril que funccionará durante toda a noite.

A's 24 horas será queimado um painel allusivo á passagem de anno, sendo tambem exhibidas outras peças de fogo de artificio.

A's 3 horas, em bonito altar armado em frente á residencia do dr. Luiz Loureiro, será celebrada missa.

O "Cinema Odeon" dará sessões até o amanhecer, levando á scena o magnifico film "O Signal da Cruz", em 7 actos.

Durante as festas tocará em coreto erguido na campina, uma banda de musica.

VARZEA

Promovidos pelas senhoritas Maria das Dores Lins Soriano, Lupercina Pereira de Mello, Judith Pereira de Mello, Maria Emilia, Aldorosa dos Passos, Clara Candida de Miranda, Ignez Correia de Araujo, Maria Elisa Lins Soriano e Dolores Soriano e pelos srs. Pedro Venancio da Silva, João Carneiro Lins Soriano, Aprigio Pires, Manoel Augusto de Miranda, Leonel P. da Silva, terão logar na Varzea, em commemoração á passagem do novo anno, interessantes divertimentos populares.

O local preferido para a realisação das festas foi o largo Pinto Damasco, ponto terminal da linha da Pernambuco Tramways".

Pelas 3 horas, mais ou menos, realisar-se-á no alludido local missa campal, sendo o celebrante o revmo. vigario da freguezia.

Haverá pastoril ao ar livre, tocando durante os festejos duas bandas, de musica.

Funccionarão tambem interessantes barraquinhas destinadas á vendagem de flores naturaes. Estas serão offerecidas em elegantes "corbeilles", pelas senhoritas da commissão, revertendo todo o producto em favor da Cruz vermelha pernambucana e do Instituto de protecção á infancia desvalida.

Serão queimadas varias peças de fogo de artificio inclusive um bem trabalhado painel, allegorico ao anno novo.

Como em vezes anteriores, a noite de anno bom no pittoresco arrabalde da Varzea terá grande realce e animação.

O largo Pinto Damasco ostentará caprichosa ornamentação, havendo profusão de luz.

CASA AMARELLA

Tambem estão projectadas nesta localidade agradaveis festas para hoje, em homenagem á entrada do novo anno.

No largo da Casa Amarella que estará fartamente illuminado, será celebrada missa campal solenne ás 3 horas do dia 1, em rico altar armado á porta principal da capella de Santa Izabel.

Terão logar durante a noite varios entretenimentos populares, inclusive um bem ensaiado pastoril.

Será tambem queimado um bello fogo de artificio.

Tocará durante as festas a banda de musica do 3.º batalhão da Força policial.

A "Pernambuco Tramways" fará expedir carros electricos para a Casa Amarella com pequenos intervallos.

Funccionará tambem durante toda a noite o "Cine High Life".

A commissão composta dos srs. capitão Adolpho Vieira, academico Eduardo Menezes e dr. Benedicto de Carvalho muito se esforça para o realce das festas.

BARRO

Além da missa de Anno Bom haverá diversos folguedos populares, fogo artificial, etc. O local onde será armado o altar e adjacencias estarão fartamente illuminados e ornamentados.

Acham-se á frente dos festejos, que deverão ter realce, as seguintes pessoas: presidente, Manoel Chagas de Oliveira; thesoureiro, capitão João Francisco de Carvalho Paes de Andrade; secretario, Pedro Alexandrino da Silva Junior; commissão de arrecadação, Manoel Augusto, capitães Arthur Pitt, Ricardo Rodrigues dos Santos, João Elpidio e Martiniano da Costa Ramos, dr. Eugenio Santojone e capitão Paulo Bandeira; commissão encarregada da musica, capitão Manoel Joaquim Lopes, padre José Paes de Lyra, capitão Carlos Nicomedes da Costa e tenente Ildefonso Manoel Arantes.

ILHA DO PINA

A entrada do Anno Novo será festejada, com animação, na Ilha do Pina.

Desde ás 21 horas tocará em coreto uma banda de musica.

Entre outras diversões populares, exhibir-se-á, ao ar livre, um bem organisado pastoril.

O local dos festejos estará profusamente illuminado a electricidade e enfeitado com esmero. A's 2 horas do dia 1.º de janeiro haverá missa campal.

A passagem de anno na Ilha do Pina se revestirá, assim, de grande realce.

TIGIPIO'

Não passará desapercebida a noite de Anno Bom, no aprasivel arrabalde de Tigipió.

A praça da "Liberdade" será o logar escolhido para o centro das diversões.

Em um palco, ali armado, em estylo japonez, dançará um magnifico pastoril, para esso fim já contractado.

N'uma barraca, estylo Luiz XV que foi confeccionada pelo sr. Luiz Gentil Gusmão, funccionará um fandango.

Ao romper do anno uma salva de 21 tiros fenderá os ares, havendo tambem fogo de artificio.

A's 3 horas haverá missa campal, acompanhada a orchestra.

A commissão promotora dos festejos é composta das seguintes pessoas: Mlles. Zulina Padilha Josepha B. da Silva, Marcionilia Figueiroa, Armiragy Breckenfeld, Eunice Breckenfeld, Laura Pereira de Mendonça, Martha Fonseca F. Costa, Bibiana Fonseca F. Costa, Alayde Figueiroa, Alayde Leal e Neusa Tavares; d. Zulmira Silva, esposa do dr. José Bernardo da Silva; d. Eulalia Tavares, esposa do cel. José Tavares; d. Anizia Figueiroa, esposa do maj. Luiz Figueiroa; d. D. Netto, esposa do dr. Euclides Netto; d. Carolina de Carvalho, esposa do major José Fernandes de Carvalho; d. Esmeralda Maranhão, esposa do capitão Mario Maranhão; d. Julita Fonseca Lima, esposa do dr. José Fonseca Lima; d. Argentina Fonseca Lima, esposa do dr. Francisco Fonseca Lima; d. Henriqueta Padilha, esposa do maj. Manoel S. Padilha; d. Antonietta Borba, viuva do dr. João Borba; d. Juvina Uchôa esposa do cel. Ismael Uchôa.

SANCHO

Como nos annos anteriores, deverão realisar-se, com brilhantismo, os festejos dos anno bom no Sancho, em Tigipió, estando disto incumbido o "Bloco recreativo do Sancho", que organisou a commissão seguinte: senhoritas Maria Cleta Ramos, Joanna Baptista da Fonseca Lima, Maria Cecilia da Silva, Luiza Cabral e sra. d. Joanna Vital dos Santos, sr. João Mauricio Wanderley, Eurico Quental, Euclides Xavier dos Santos, José Cabral e Antonio Sabino de Freitas.

Associou-se á commissão expontaneamente o educador Tancredo Ramos de Mello, director da "Escola Brazileira Joaquim Nabuco" daquelle logar, acompanhado de seus alumnos.

CAMPO GRANDE

Nesse arrabalde não passará desapercebida a entrada do anno novo.

A' rua de S. Felix, ás 4 horas, do dia 1, em artistico altar será celebrada missa campal por um revmo. carmelitano.

Funccionará num elegante coreto, um pastoril, sendo queimadas durante toda a noite diversos fogos de artificio.

A's 24 horas, será queimado um bem trabalhado painel, allegorico ao acto, confeccionado pelo pyrotechnico sr. Severino Noya.

Nessa occasião uma banda de clarins annunciará a passagem do anno, percorrendo em seguida as principaes ruas de Campo Grande.

A' rua de S. Felix apresentará vistosa ornamentação a par de profusa illuminação a gasolina, a cargo da firma commercial J. Nunes Filho.

Pelos esforços que a commissão promotora das festas tem empregado, no Campo Grande haverá grande affluencia de povo para festejar o novo anno.

OLINDA

Na matriz de S. Pedro Martyr, nos conventos de S. Francisco, S. Bento, Misericordia, egreja do Carmo e outros templos haverá missas amanhã, conforme o horario dos dias santificados.

—

Bomfim — A passagem do anno será porém festivamente celebrada no largo do Bomfim, onde presentemente se vem realisando o triduo da festa do Senhor Bom-Jesus do Bomfim.

No alludido local tocarão duas bandas de musica e funccionarão divertimentos populares.

—

Largo do Carmo — Tambem no largo do Carmo será festejada com diversões populares a entrada do anno novo.

JABOATÃO

Os moradores de Jaboatão festejarão a entrada do anno de 1918 com brilhantismo.

Haverá missa campal ás 2 horas, funccionando antes e depois varias diversões populares.

Durante toda a noite tocará uma banda de musica.

CABO

Na cidade do Cabo realisar-se-ão animados festejos, constantes do programma infra:

Dia 31 — A's 5 horas repique solemnes acompanhados por uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes.

A's 19 horas terá inicio a grande kermesse em prol da "Philarmonica", que se prolongará até 23,30 tocando a referida banda musical lindos trechos do seu vasto repertorio.

A's 23.40 a musica executará uma grande alvorada composição do maestro Horacio de Oliveira, professor da banda.

A's 24 horas, hymno nacional, toque festivo dos sinos, painel allegorico allusivo á occasião e visita á matriz.

Dia 1 — A's 3 horas "missa campal" acompanhada por canticos sacros, pregando ao evangelho o padre Gomes Leal.

Terminará esta festividade com um bellissimo fogo de artificio. Haverá ainda pastoril, bumba-meu boi e outros entretenimentos".

S. LOURENÇO

Haverá na cidade de São Lourenço da Matta, em solemnisação a entrada do novo anno, missa campal que se realisará pelas 3 1|2 horas no largo do mercado publico. Depois da missa terão logar varios divertimentos publicos entre estes "bumba meu boi", e o conhecido pastoril do Leopoldo.

O referido local estará fartamente illuminado, abrilhantado as festas a philarmonica "10 de Agosto".

POLICIAMENTO

O policiamento, sob a superintendencia do sr. chefe de policia e a immediata direcção dos delegados drs. Arnulpho Lins e Silva, Aristides Schloback e Maia e Silva, será feito pelos subdelegados, auxiliados por piquete de infantaria e cavallaria commandados por officiaes.

HORARIO DE BONDS E TRENS

Para attender ás avultadas necessidades do trafego, a "Pernambuco Tramways" fará correr bonds e trens extraordinarios segundo o aviso seguinte:

"De 19 horas em diante todos os bonds de todas as linhas farão ponto na Praça da Republica: todos os carros de Olinda trafegarão, na ida e na volta, pela ponte de Santa Izabel e trafegará entre Praça da Republica e Rio Branco um carro para baldeação. Será suspenso o trafego directo até Dois Irmãos e todos os carros daquella linha levarão a taboleta Monteiro; haverá porem durante toda noite um carro para baldeação que trafegará entre Monteiro e Dois Irmãos.

Na secção de Beberibe e Campo Grande serão expedidos os seguintes trens extraordinarios:

De Recife a Beberibe, 22.30; 23.30; 00.30; 1.30; 2.30; 3.30.

De Beberibe a Recife, 22.25; 23.25; 00.25; 1.25; 2.25; 3.25.

De Recife a Campo Grande, 21.50; 22.50; 23.50; 00.50; 1.50; 2.50; 3.50; 4.50.

De Campo Grande a Recife, 22.20; 23.20; 00.20; 1.20; 2.20; 3.20; 4.20.

Os trens de Campo Grande não pararão em João de Barros.

Nos trens extraordinarios, da noite não terão valor os passes gratuitos.

Os bilhetes vendidos no dia 31 do corrente terão valor para o dia 1 de Janeiro".

PELA POLITICA

Informam-nos ter sido adoptada pelo directorio do partido situacionista, por indicação do exmo. barão de Suassuna, a candidatura á deputado estadual pelo 1.º districto, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. Sant'Anna Castro, do dr. Manoel Gomes Porto.

Artes & artistas

SOIRE'E MUSICAL — Por motivo do fallecimento de pessoa da familia de uma das *demoiselles* que tomava parte na *soirée* musical promovida pelo professor Rinaldo Silva, no arrabalde do Tigipió, deixou hontem de ter logar a referida festa que ficou adiada para 6 do proximo mez.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 30 — A Camara dos deputados approvou uma emenda reduzindo de dois annos em cada posto a idade para a reforma dos officiaes do exercito.

RIO, 30 — Os deputados srs. João Pernetta, Galeão Carvalhal, Alvaro Baptista, Marçal Escobar, João Simplicio, Evaristo do Amaral, Barbosa Gonçalves, José Augusto, Gumercindo Ribas, Almeida Fagundes, Domingos Mascarenhas, Balthazar Pereira, Barbosa Rodrigues, Bento de Miranda, Faria Souto, Octacilio de Albuquerque e Vicente Piragibe entregaram á mesa da Camara uma declaração de voto contra a emenda do Senado apresentada pelo sr. Lauro Muller a respeito da divida do Uruguay, allegando não solucionar a idéa alvitrada o problema e antes criar para aquella Republica amiga um maior "onus", perpetuando a divida hoje relativamente diminuta e, alem disso, esquecendo a divida do Paraguay.

RIO, 30 — Falleceu hoje, em Lorena, o medico do exercito dr. Carlos Autran.

RIO, 30 — A colonia italiana domiciliada em S. Paulo subscreveu 250.000 liras para a compra de 6 aeroplanos typo "Caproni", a fim de offerecel-os ao Aero-club brasileiro.

RIO, 30 — A companhia de tecidos "Alliança" foi condemnada a entrar para o Thesouro nacional com 213 contos de reis de sonegação de impostos.

NEW YORK, 30 — Um terremoto destruio quasi inteiramente a cidade de Guatemala.

LISBOA, 30 — A Hespanha reconheceu o actual governo da Republica.

LISBOA, 30 — No Porto, effectuaram-se muitas prisões de politicos.

As PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS são valiosas, não somente para prever e curar a maioria de todas as doencas e conservar o sangue puro, mas tambem para obrar como um alimento forte e saudavel.

Scenas & Telas

THEATRO MODERNO — O confortavel cinema da praça Joaquim Nabuco annuncia para hoje *O preço da honra*, excellente trabalho da sympathisada actriz americana Alice Brady.

E' um photo-drama da vida real dividido em 7 partes.

—

ODEON — *O signal da cruz*, ultimo trabalho da casa Paramount, do qual é interprete William Farnum, será hoje passado na tela do *Odeon*.

Este cinema, em vista das festas que se organisam em honra a entrada do novo anno, dará sessões continuas até o alvorecer.

—

POLYTHEAMA — O espectaculo de hontem no frequentado cinema *Polytheama*, esteve agradavel e concorrido.

Foi passado um importante drama que alcançou franco successo.

O sorteio de brindes deu o resultado seguinte: 1.º premio, 70$000, senha n. 654; 2.º — 30$000, n. 538; 3.º — 15$000, n. 519 e 4.º — 35$000, n. 607.

Estão premiados em 15$000 cada um, dos ingressos terminados em 54, 28, 19 e 07.

CACETADA E FERIMENTO

João José da Silva e Maria Epiphania do Nascimento viviam maritalmente, ha alguns annos, em Santo Amaro, na maior cordialidade.

Hontem, porém, pouco mais ou menos ás 11 horas, por motivo de somenos importancia, Maria Epiphania travou com seu amasio acalorada discussão que logo degenerou em lucta.

Da contenda, resultou João José, armado de cacete, vibrar forte pancada em Maria, produzindo-lhe uma grande ferida contusa no couro cabelludo.

O delinquente foi preso em flagrante, pela policia local.

Conduzida á subdelegacia de Santo Amaro, contra o mesmo foi lavrado o respectivo auto.

Maria Epiphania, soccorrida pela Assistencia publica, foi medicada pelo dr. Armando de Macedo, recolhendo-se em seguida ao hospital Pedro II.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Noticioso e variado.

A PROVINCIA

Insere mais um dos "Postaes do Rio":

E' quasi certo que o governo entrará em accordo com os alliados para aproveitamento dos navios tomados aos allemães. Nesta guerra tremenda em que o mundo inprevidente, luta contra uma nação previdente, em que a civilisação desarmada combate a barbaria armada, tudo quanto for demonstração pelos alliados e contra os allemães, é um bem. Já outro dia Lloyd George dizia que nesta guerra, elles só precisavam de tres coisas: navios, navios e mais navios.

Nós temos navios? Pois então demos. Vejamos quanto precisamos e demos o resto.

Nesse sentido eu apresentei ha dias, um requerimento de informações ao governo, perguntando qual a tonelagem dos nossos navios antes da guerra, qual a tonelagem accrescida com os vapores ex-allemães e qual a tonelagem necessaria ás nossas exigencias commerciaes. Está claro que si tivermos um saldo de tonelagem inutil, ou, pelo menos desnecessaria, devemos fornecel-a aos nossos alliados.

Esses navios são uteis.

A campanha submarina dos allemães desfalcou a tonelagem ingleza, ou antes, européa. Não se comprehende que haja n'um porto alliado uma porção de navios parados e podendo servir para transportar soldados e munições da America para a Europa.

Além disso, entre os navios tomados aos allemães, ha diversos que não podem ser concertados aqui. Si os alliados podem concertal-os e movel-os para uso e beneficio de todos, que os levem.

E como não o fariamos sem compensações, até lucrariamos um pouco, a custa de navios que não nos estavam prestando serviços.

Já ha muito que nós teriamos feito isso, si fossemos governo, ou si pesassemos nas suas deliberações. Temos ahi cerca de 300 mil toneladas improductivas. Chega a ser um crime não mover isso.

Nenhuma força pode perder-se hoje no mundo, desde que ella sirva para augmentar o combate aos nossos inimigos. Já hoje está o nosso brio e na conservação da nossa soberania ir com os nossos alliados até a victoria e por todos os meios. Lembremo-nos de que si os allemães vencessem o Brasil estaria batido e humilhado. A nossa soberania estaria mutilada. O imperio allemão estenderia sobre o sul todos os seus tentaculos autocratas. O allemão é humilde, quando está debaixo e feroz e tyranno quando tem um bocado de poder nas mãos. Basta ver o que elles estão fazendo na Belgica, na Rumania, na Polonia e nas provincias da França, ainda occupadas.

E' com tristeza que eu vejo que nós ainda não nos apercebemos bem do perigo allemão e da necessidade de combatel-o.

E' diante desse perigo, o maior da nossa historia, permanecemos divididos, resumidos, entregues á sordida politicalha, levados por pequeninos governos locaes, a cavar a propria desgraça.—*Gonçalves Maia.*"

A ORDEM

Publica o seguinte "echo":

"Os jornaes do Rio referem-se a uma proposta do sr. Leopoldo Bulhões, na 3.ª discussão do orcamento da receita, autorisando o governo a crear o credito agricola da Republica com o emprego inicial de.... 10.000 contos e por intermedio das agencias do Banco do Brasil.

Pensa com razão o illustre relator na commissão de finanças do Senado que o meio pratico e efficaz de desenvolver a nossa producção é facilitar recursos aos pequenos agricultores, a longos prasos, pelo tempo decorrente entre o plantio e a colheita.

Em Pernambuco esta questão de credito agricola tem sido devidamente estudada e largamente discutida. Chegou-se á solução definitiva do problema pela creação das caixas ruraes pela federação destas caixas, instituição central creada por uma lei especial.

Para obter o capital necessario ao funccionamento destas caixas, os agricultores obrigaram-se a pagar uma taxa sobre exportação de productos agricolas e o governo do Estado assumia a responsabilidade do pagamento dos juros e amortização do capital obtido por emprestimo.

O governador do Estado tem solicitado com insistencia este auxilio indispensavel ao desenvolvimento da lavoura.

O deputado Estacio Coimbra apresentou ,na Camara uma emenda, autorisando o governo a destinar da parte da emissão que devia ser applicada ao incremento agricola, a somma de 5.000 contos para a creação do credito agricola em Pernambuco.

Esta emenda foi repellida no Senado, não se sabe bem porque. Tem-se allegado que a unidade não devia ser applicado só a um estado, devia ser geral, para todo o Brasil. Entretanto, toma-se medidas especiaes em relação ao café e á borracha. Porque não se ha de tomar em relação aos outros Estados neste quadro em que o presidente da Republica pede a todos quo trabalhem e produzam?

O capital de movimento, o capital de exploração é o principal elemento para esse desenvolvimento de producção, que se pede a todo o paiz, para que elle possa prestar o melhor auxilio aos seus alliados.

A solução, que Pernambuco propõe e que já tem praticado, é a mais simples, a mais racional, é a verdadeira organisação do credito agricola pessoal, cercado das melhores garantias, ao alcance da grande maioria dos productores, em todas as zonas.

Faça-se a experiencia em Pernambuco. O governo federal não corre o menor risco, porque o governo do Estado assume a responsabilidade completa do emprestimo.

Façam o mesmo os outros Estados, e o governo da União, se está compenetrado de sua missão no grave momento actual, se quer realmente incentivar a producção do paiz, se tem decidido empenho em fornecer alimentos aos paizes nossos alliados, favorecendo ao mesmo tempo o nosso desenvolvimento economico, não tenha mais hesitações em prestar todo o seu concurso á fundação do credito agricola em todos os Estados.

Não ha problema mais importante, não ha questão que mereça mais attenção da parte dos poderes publicos. Della depende o futuro do Brazil, o seu engrandecimento, a sua independencia economica, que virá da terra, da producção intensa, que nunca será possivel com as difficuldades de dinheiro com que lutam os agricultores.

Esta questão do credito agricola não é uma novidade. Está praticamente resolvida nos paizes mais adiantados e mais ricos do que nós. As caixas ruraes concorreram poderosamente para o desenvolvimento economico da Allemanha. A França emprestava annualmente 4 milhões de francos ás instituições do credito agricola o sem juros. A Belgica destinava ao credito agricola os depositos das caixas economicas, garantidas pelo Estado. Os bancos populares salvaram a Italia.

Precisamos seguir estes exemplos entrar neste caminho seguro, em busca da prosperidade que está sempre a fugir deante da nossa inercia, das nossas hesitações em questões praticas, de utilidade real, que reclamam decisão prompta, e firmeza de acção.

Que se torne uma realidade a proposta do senador Leopoldo Bulhões, que se funde em todo o Brasil o credito agricola.

Já temos perdido muito tempo.

Alma religiosa

Dia 31 de Dezembro — S. Sylvestre, papa e martyr.

—

Culto aos mortos — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do pranteado Joaquim Machado Dias, ás 8 1|2 horas, na egreja do Carmo.

Por alma de d. Josepha Sampaio Temporal, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de Theobaldo Julio do Nascimento, ás 7 horas, no convento do S. Francisco.

Por alma de d. Caetana Monteiro Vianna, ás 8 horas, na matriz das Graças.

—

Dr. Symphronio Coutinho — Commemorando o 7.º dia do prematuro fallecimento do saudoso dr. Symphronio Coutinho, vice-director do "Gymnasio do Recife", serão celebradas hoje, em suffragio de sua alma, missas de "requiem", ás 8 1|2 horas, na matriz da Boa Vista.

— Pede-nos sr. dr. Luiz de Barros Almeida publiquemos que o mesmo deixa de mandar rezar missa hoje por alma de seu amigo dr. Symphronio Coutinho á falta de sacerdote.

—

Ordem 3.ª do Carmo — Em louvor ao Menino Jesus terá logar amanhã, na egreja da Ordem terceira do Carmo, missa pelas 8 horas, sendo durante a mesma entoados canticos sacros, acompanhados a seraphina, flauta e violinos. Terminará o acto com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

A egreja apresentará bonita ornamentação a estylo romano.

—

Por alma do inditoso joven Camillo Pereira Carneiro Filho, serão celebradas missas hoje, ás 8 e 1|2 horas, no Collegio Salesiano.

A Associação central de escoteiros tambem no mesmo collegio e a mesma hora, manda celebrar u'a missa.

— A directoria do Collegio Salesiano fará celebrar, quinta-feira, 3 de janeiro proximo, ás 8 e 1|2 horas solennes exequias na egreja do mesmo collegio por alma de seu ex-alumno Camillo Pereira Carneiro Filho.

Cartões de fantazia para cumprimento de boas festas e bons annos.

Imprime-se com a maxima presteza e nitidez no atelier da "Maison chic.

(16114)

A execução de Battisti

Um numero da *Liberté*, revista hebdomadaria que se publica em Trento, milagrosamente escapado das malhas aduaneiras, acaba de trazer á luz a morte do grande patriota italiano Battisti.

No citado exemplar da *Liberté* vem estampado o retrato do martyr irredentista, de pé, a cabeça levantada e o olhar firme, ao lado do carrasco que prepara a corda.

Em seguida vem descripta a execução.

O *Excelsior*, de Paris, commentando o facto, escreve:

"Battisti, no momento em que o carrasco o lançava no espaço, gritou: "Viva a Italia"!

A corda partio-se, Trouxeram outra. Desta vez Battisti só teve tempo de dizer: "Viva...".

Então, emquanto os officiaes que commandavam a execução insultavam o cadaver ainda palpitante, um soldado, indignado, terminou o grito que o martyr começava: "Viva a Italia, viva a liberdade!"

Prenderam-no, julgaram-no summariamente e no dia seguinte fuzilaram-no.

O heroe, cujo nome occultam, foi fazer companhia ao outro martyr, de que tinha imitado o exemplo.

O sr. inspector da alfandega designou o conferente sr. José Mendes Pereiro, para examinar e desembaraçar as bagagens dos vapores procedentes de portos estrangeiros, durante a semana de 31 do corrente a 7 de mez de janeiro proximo.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria d'essa corporação, cujo mandato terminará no proximo dia 8 de janeiro, realisará hoje pelas 13 horas, a sua ultima sessão ordinaria.

A propriedade pelo usocapião trintenario

I

O art. 550 do Codigo civil consagra uma regra de grande relevancia na vida economica, da qual já se vão apreciando as repercussões em casos concretos (1).

Ainda que não haja, nesse dispositivo, a audacia de uma innovação, e, sim, apenas, o natural desdobramento de um instituto, que se vinha formando na consciencia juridica, estimulada pela doutrina e pelas necessidades praticas, todavia é certo que parece destinado a tornar-se um poderoso estimulo de actividade juridica, em virtude da valorisação, que vão adquirindo as terras.

Aspecto interessante dessa actividade juridico-economica é o que se tem apresentado em alguns Estados, onde ha vastas estensões de terras, que a industria agora se propõe a aproveitar.

Duvidas surgiram sobre os direitos dos possuidores e sobre a condição juridica das terras, abrindo-se um conflicto entre proprietarios e possuidores de um lado, e, do outro, os mencionados Estados, aos quaes pertencem as porções devolutas do territorio nacional.

Trata-se, pois, de examinar o alcance do art. 550 do Codigo civil, em relação ás terras, cuja condição foi definida pela lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, e em relação ao art. 64 da Constituição, na parte, em que transferiu para os Estados os bens devolutos.

Uma primeira questão refere-se ás terras que, em 1850, se achavam no patrimonio de alguem, que as tivesse adquirido de outrem.

Os donos actuaes dessas terras, porque as suas posses não foram legitimadas, necessitam de recorrer ao processo de art. 550 do Codigo civil para legalisação de sua propriedade?

Não. As posses, que a lei de 1850 sujeitou á legitimação foram:

a) As do primeiro occupante;

b) As do segundo occupante não adquiridas por titulo legitimo (herança, doação, venda, etc);

c) As que o primeiro occupante alienou, antes de tirar o seu titulo (2).

As posses, que já não eram mais de um primeiro occupante, cujos possuidores as haviam adquirido de outrem por titulo legitimo, foram declaradas do dominio particular, independentemente de legitimação (3).

Reconhecida a plenitude do dominio particular destas terras por disposição expressa da lei, que a separou dos bens publicos, é claro que assim como ficaram as respectivas posses dispensadas da legitimação instituida pela lei de 1850, não necessitam mais da legitimação do art. 550 do Codigo civil.

Legalisado o dominio pela lei de 1850, foi transmittido, com esse mesmo caracter, aos novos adquirentes. E o art. 550 do Codigo civil cogita de posse sem titulo, que tenha durado trinta annos, sem interrupção nem opposição.

II

Póde, entretanto, ter intervindo uma circumstancia modificativa das relações juridicas: a falta do pagamento da siza nas alienações dessas terras. Supponha-se, por exemplo, que o primeiro occupante antes de 1850, alienou as suas terras a outrem que, depois de 1854, as alienou, por sua vez; mas o imposto de transmissão deixou de ser pago numa e noutra alienação. Qual o effeito dessa doutrina, supposto a continuidade das posses pelos successores do primeiro adquirente?

E' a segunda questão.

Para solvel-a, é necessario distinguir duas hypotheses.

a) A alienação foi de valor abaixo de duzentos mil réis. A omissão da siza não era causa de nullidade do acto, pois a Ord. 1, 78, parag. 14 sómente se refere ás escripturas passadas por tabellião. Por isso disse CORREIA TELLES, annotando a *Theoria da interpretação das leis* de DOMAT, depois de declarar que é nulla a venda, se na escriptura se não copia a certidão da ciza: "Porem se a venda, ou troca foi feita por escripto particular não se annulla por não ser incorporada a certidão da ciza; assás é que seja paga antes de se mover a demanda ao comprador" (4).

Ora a Ord. 3.59, pr. exigia que todos os contractos sobre bens de raiz, ultrapassando o valor de quatro mil réis, se fizessem por instrumento publico; entretanto esse valor depois de elevado a doze mil reis pelo alvará de 16 de setembro de 1815, exalçou-se, ainda, a oitocentos, pelo de 30 de outubro de 1793, especial para o Brasil, *terra de conquista*. E a nossa lei n. 840 de 15 de setembro de 1856, art. 11, permittiu o instrumento publico para as alienações onerosas de valor não exelente a duzentos mil réis.

Consequentemente, se a alienação não attingiu a esse maximo, não se annulla por omissão de ciza.

b) A alienação é de valor excedente ao maximo, em que é licito celebral-a por escripto particular. A omissão da ciza prejudicou a venda. Todavia essa nullidade era relativa. Eram as proprias partes contractantes que as deviam declaar (5). Si, portanto, as partes se deixaram ficar quietas por mais de trinta annos, deixaram prescrever a sua acção de nullidade.

O resultado é que, na hypothese imaginada, si a alienação foi de valor abaixo da quantia que a lei fixou para exigir escriptura publica, a ciza não entra em linha de nota, porque a sua emissão não annullava a alienação. Si o valor do contracto excedera essa quantia, a acção de nullidade ficou extincta por prescripção, e a propriedade dos adquirentes consolidou-se, expurgada de vicio.

Nem as pessoas consideradas no primeiro caso nem as consideradas no segundo necessitam de recorrer ao processo estabelecido no art. 550 do Codigo civil, porque os seus titulos são de dominio e não de simples posse.

III

Aquelles que não podem invocar titulos legitimos de dominio, porém se conservaram, por si e por seus antecessores, na posse dos immoveis é que encontram na citada disposição um remedio para legalizar a sua situação e consolidar o seu dominio.

Si as terras, em cuja posse se acham, forem particulares, o caso nenhuma difficuldade offerece. A posse mansa e continua, pelo espaço de trinta annos, dá-lhes a propriedade, como outro qualquer titulo legitimo de acquisição.

Si as terras forem publicas, não se ha de decidir o caso com a mesma simplicidade.

A lei n.º 601 de 18 de setembro de 1850 declarou do dominio publico todas as terras, que, por qualquer titulo legitimo, se não achassem no dominio particular (art.º 7), e preceitou, de modo imperativo: "ficam prohibidas as acquisições de terras por outro titulo, que não seja o de compra" (art.º 1). Não pretendeu com este ultimo dispositivo senão proscrever as concessões gratuitas de terras pelo poder publico, excepto nas fronteiras com paizes extrangeiros (cit. art.º 1. 2.º al.).

Para a defesa das terras devolutas, estabeleceu o legislador as providencias do despejo (quando invadidas), perda de bemfeitorias, prisão e multa (art.º 2). Estes meios de defesa, porém, se não empregados, não poderiam impedir as installações possessorias. E o direito anterior admittia o usocapião das terras publicas tranquillamente possuidas por mais de quarenta annos (6).

Quando a Constituição de 21 de fevereiro de 1890, transferida, para o dominio dos Estados, as terras devolutas (art.º 64), não lhes alterou o caracter, não lhes accrescentou a potencialidade defensiva. Passaram ao poder dos Estados, conservando a mesma condicção juridica; portanto susceptiveis do usocapião quarentenario. Foi o Codigo civil, art.º 67, que, declarando a inalienabilidade substancial dos bens publicos, collou-os fora do commercio e isentos de usocapião.

Si, portanto, ha posses de bens publicos de duração superior a quarenta annos, essas se poderão legalizar pelo processo previsto no art.º 550 do odigo civil comtanto que representem os caracteres da continuidade e da tranquillidade.

O Codigo referiu-se, apenas, aos immoveis do dominio particular. Os dos dominio publico, em seu systema, não podem ser objecto de usocapião. Por isso estabeleceu um prazo unico de trinta annos. Aquellas posses, porém, que, no regimen anterior se prolongaram por prazo sufficiente, para se transformar em dominios, o codigo civil já as encontrou com essa consagração, e não as podia degradar. Acceita-as e reconhece-as como propriedades territoriaes e para commodidade dos respectivos titulares, faculta-lhe o registro.

CLOVIS BEVILACQUA.

(Da "Revista Forense", de Bello Horisonte).

(1) *E' este o art. 550 do Codigo civil: "aquelle que, por trinta annos, sem interrupção, nem opposição, possuir, como seu, um immovel, adquirir-lhe-á o dominio, independentemente de titulo e bôa fé, que, em tal caso, se presumem; podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de titulo, para a inscripção no registro de immoveis."*

(2) *Reg. de 30 de janeiro de 1854, art. 24.*

(3) *Lei n. 601 de 1850, art. 3, parag. 2: regulamento de 30 de janeiro de 1854, art. 22.*

(4) *N. 69, a pag. 435 do Auxiliar juridico de CANDIDO MENDES.*

(5) *Ord. 1. 78, parag. 14; TEIXEIRA DE FREITAS, Consolidação, art. 591.*

(6) *COELHO DA ROCHA, Inst. ao pag. 464; LAFAYETTE, Direito das Coisas, parag. 70, in fine; ALMEIDA OLIVEIRA, Prescripção, n. 280 da primeira edição; CARLOS DE CARVALHO, Direito Civ. art. 431 parag. 1).*

Pequenos factos

Hontem, ás 11 horas, no deposito de carros da *Pernambuco Tramways* em Santo Amaro, Vicente Juventino de Sousa, n'um accidente de trabalho recebeu uma pequena ferida contusa no couro cabelludo.

A Assistencia publica ministrou ao paciente os devidos curativos.

—

Em Tigipió, ante-hontem, pela manhã, quando o menor de 10 annos de edadé Euclides Pires, brincava com uma faca, succedeo cortar-lhe os dedos indicador, medio e annular.

Vindo hontem para esta cidade, foi até ao posto da Assistencia publica, onde recebeo os devidos curativos.

—

Bartholomeu Gomes, na Bomba do Hemeterio, no districto da Encruzilhada, hontem, ás 14 horas, foi atacado por um cão que o mordeu na face e na mão direita, produzindo-lhe varias feridas.

Comparecendo no posto da Assistencia publica foi alli devidamente medicado.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 195 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, e Magdalena — Telephone 181

A cultura da mamona

Instrucções da Directoria de agricultura de S. Paulo, á cerca do processo pratico para se fazer arrebentar a mamona e de se fazer a colheita dos cachos:

"A colheita da mamona convém ser feita apenas as primeiras capsulas começam a tomar o aspecto de estarem seccas. Assim, pois, devemos fazer a colheita quando os cachos estiverem de vez. Demorando-se corre-se o risco de perder muita semente que, cahindo ao chão, exige tempo para se juntar, estragando-se e encarece o custo da producção.

Doutra parte se o agricultor adiantar de muito o corte dos cachos, offerecerá ao mercado um producto de qualidade inferior, cujas sementes pouco nutridas e pobres de oleo prejudica o productor e o comprador.

E' por este facto que temos aconselhado, aos que nos consultam, a semeadura das variedades pouco existentes, daquellas variedades, isto é, que não se abrem na arvore, e que por isto mesmo permittem de se fazerem colheitas periodicas e não continuas como é o caso das variedades communs.

Entre nós, onde o braço é escasso, um problema de difficil solução, maxime a colheita da mamona pode constituir ximé para os agricultores que fizerem semeaduras adiantadas e cuja colheita pode vir a coincidir na sua maior parte com a do café.

O côrte dos cachos é feito á mão se o agricultor soube limitar o desenvolvimento da planta pelo côrte dos brotos apicaes,o que favorece não só o desenvolvimento lateral, mas tambem a producção de fructos.

Se as plantas se desenvolverem muito no sentido da altura ou se ellas contarem mais de um anno, caso em que não é possivel limitar o seu crescimento como se dá nas plantas novas, então convém recorrer a podões collocados em pontas de varas, como se faz na colheita do cacau, ou podem-se usar thesouras como as que se usam na poda das arvores que ornam as ruas das cidades.

Para fazer rebentar as capsulas da mamona, parece-me que o systema mais pratico é expol-as ao sol no terreiro. Ahi se completará a maturação e as capsulas seccas rebentam por si. O aproveitamento do calor artificial, por meio de estufas constituidas de rolos aquecidos, não pode ser aconselhado senão na grande cultura. Penso que entre nós será sufficiente que o agricultor disponha de galpões para abrigar a colheita nos dias chuvosos e expor o producto ao sol apenas o tempo lh'o permittir.

Para as capsulas que não abrirem pela simples acção do calor solar recorre-se á batedura com varas, o que deve ser feito nas horas caniculares da tarde, isto é, quando os fructos estiverem bem aquecidos. A batedura convém ser feita em montes, passando-se o producto, depois, por um ventilador para separar-lhes as valvas ou cascos que convém aproveitar para adubos por serem riquissimas de potassa.

Se em vez de se fazer a batedura, que só convém aos pequenos agricultores, queira-se recorrer a outros expedientes mais rapidos, pode o agricultor construir na fazenda um rolo, um cylindro de madeira que se arrastará no terreiro onde as capsulas estão expostas ao sol, em espessas camadas. Saudações".

VIDA ESCOLAR

Concluio o curso de professora pela Escola normal do Estado, na visinha capital de Alagoas, a senhorita Adilia Vieira da Silva, que conquistou em todo o seu tirocinio escolar, condignas approvações.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
..Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.
(5925)

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:

Rua Imperatriz-76

HORAS DE CONSULTAS:

De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

ADVOGADO

DR. A. V. DE ANDRADE BEZERRA participa a seus clientes e amigos ter voltado ao exercicio da advocacia. Pode ser provisoriamente procurado á rua do Paysandu', 507. Telephone n. 1035.

(16339)

Só Leva um Minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se apresente na sociedade com a cutis maltratada; pois o applicar o

CREME DE PEROLAS DE BARRY

só leva um minuto, e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA
MUDOU-SE para
RUA DO IMPERADOR N. 441, 1.º andar
Sempre em deposito Motores de 2 - 80 H. P.
namos, transmissões, machinas para serrarias etc.
(16151)

POÇOS DE CALDAS

— MINAS —

A Suissa Brasileira

Rainha das montanhas.

1.200 metros de altura. Afamadas aguas mineraes e thermas-sulfurosas. Temperatura maxima 46.º A melhor estancia da America do Sul.

SAISON O ANNO INTEIRO

RENDEZ-VOUS DA ELITE CARIOCA E PAULISTANA

Communicações faceis, via Rio ou Santos a São Paulo e Campinas em trens directos e de luxo.

Hoteis de primeira ordem GRANDE HOTEL e HOTEL DAS THERMAS

ambos com estabelecimentos balnearios,

e o primeiro com theatro e cinema no proprio hotel. Outros hoteis e pensões ao alcance de todos.

Diversões variadas, bellos passeios, jogos sportivos, etc.

Para mais informações com a

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS-MINAS GERAES

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento te ndo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos p roprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes pre ços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que te m todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

– flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardma n & Cia. — Rua da Imperatriz n. 279 — antigo 73 — "Centro Agricola"

HOJE MESMO V. EXC. PODE FAZER UMA VISITA Á

Loja Parisiense e Londrina

que acaba de receber o que ha de mais chic e variado em artigos de miudezas, confecções, perfumarias e brinquedos para presentes de NATAL e ANNO BOM.

PARA RECLAME—Meias para senhoras, sem costura $600; Pressão duzia $200

3 sabonetes HEITZ do Rio por 1$000

1 collarinho molle branco ou de cor $600

J. Ribenboinr & C.ia
Rua da Imperatriz, 212–Recife

COBERTURA "REX"

TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO

PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

SOLICITADAS

EXPOSIÇÃO MUNICIPAL

Li no "Diario" de hontem o protesto de "Um agricultor" relativo á canna Manoel Cavalcanti.

Embora nada tenha destruido do que foi affirmado e seja sob a posição commoda do anonymo, é conveniente a resposta para evitar que o mesmo possa jactar-se de haver apresentado ao publico valiosa defesa do sr. coronel Antonio Cavalcanti.

Longe de mim o pensamento de aniquilar o merito do mesmo senhor como homem trabalhador, investigador e capaz de trazer grandes beneficios a cultura da canna de assucar, com a selecção das melhores qualidades, a que tem dedicado com proveito uma boa parte de sua vida. O defensor do sr. coronel Antonio Cavalcanti, para attingir o seu "desideratum", deveria ter provado ser a canna H differente da canna Manoel Cavalcanti, ou, não lhe sendo isto possivel, provar o seu apparecimento em data recente e não em 1896. Não sendo assim, permanecerá de pé o protesto dos filhos do fallecido coronel Manoel Cavalcanti, cabendo a qualquer pessoa o direito de cultivar a mesma canna, apresentar em publico o seu producto, exaltar-lhe a grande riqueza saccharina e quantas outras boas qualidades encontrar, sem retirar-lhe, entretanto, o nome de Manoel Cavalcanti, prova clarissima da sua origem.

E' deveras lamentavel que o sr. coronel Antonio Cavalcanti, impellido por uma tola vaidade, tenha feito o tolo papel do poeta Bathyllo subscrevendo versos deixados sem assignatura pelo genial cantor d'A Eneida, para ter depois o desprazer de ver, abaixo de seu nome, em letras de fogo, o "Hos ego versiculos feci, tulit alter honores" e mais quatro pentametros com a assignatura do verdadeiro autor "Publius Virgilius Maro".

Tire o sr. coronel Cavalcanti algum proveito deste deploravel facto, procurando guiar os seus actos com melhor criterio e não permitta que o mesmo possa arrefecer sequer o ardor com que se tem atirado a investigações tão beneficas.

Engenho Villeta, 29 — 12 — 917.
Augusto Cavalcanti d'Albuquerque.
(16400)

A' MADRINHA YAYA' PINTO CAVALCANTI

31 de dezembro é a data de grande jubilo para mim. Registra o genethliaco de minha bondosa madrinha. Acceitae os meus augurios de perenes felicidades e que o 918 vos seja das maiores venturas.

Julieta

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. A. BANDEIRA deixou nesta data de ser nosso cobrador.

O unico authorisado a passar recibo e receber contas nossas de hoje em diante é o sr. Jorge Fredippe.

Recife, 29 de dezembro de 1917.
Macgregor & C.
(16402)

A' PRAÇA

Glossop & Comp. estabelecidos á rua da Candelaria n.° 57 — Rio de Janeiro — communicam á praça, seus amigos e clientes, que a partir de hoje, dez de dezembro, são os unicos e exclusivos representantes da "International Chemical C. Ltd" e unicos depositarios dos seguintes artigos:

Magnesia Bisurada, Lavona Composée, Bi-ro-Phosphate e Bitrate.

Todas as contas de fornecimentos feitos depois do dia dez do corrente devem ser pagas a Glossop & C.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917.
(16385)

DR. LUIZ LOUREIRO
(Telephone 804)
(16112)

DESPEDIDA

A familia Pereira do Carmo retirando-se para Maceió, despede-se por este meio de todas as pessoas de suas relações, pedindo desculpas de não fazer pessoalmente, pela presteza de sua viagem e alli offerece os seus prestimos.

Recife, dezembro de 1917.
(16391)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1° andar, sala n.° 1.
Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1° andar.
(antiga Pensão Ingleza)
(16106)

AVISOS E EDITAES

ESCOLA DE AGRONOMIA DE PERNAMBUCO

AVISO

Estarão extinctas nesta escola, de 1918 em diante, as classes de alumnos internos e meio-pensionitas. Os alumnos promovidos deverão comparecer á esta secretaria, no dia 1.° de fevereiro, com as suas inscripções regularizadas.

Secretaria da Escola de agronomia, 12 de dezembro de 1917.
Hermenegildo Correia de Andrade
Secretario
(16251)

Aos devedores da firma fallida Antonio Pinto da Silva & C.

Silva Moreira & C., chegando ao seu conhecimento que Devedores da firma fallida ANTONIO PINTO DA SILVA & C. estão convencidos que podem pagar seus debitos a J. ANTONIO PINTO DA SILVA, que fez parte da firma fallida, avisão-n'os de novo de que as dividas activas dessa firma pertencem-lhes, e que qualquer pagamento feito aquelle Senhor é illegal e que recorrerão a Juizo para fazer valer o seu direito.

RECIFE 28 de Dezembro de 1917

SILVA MOREIRA & C^a.

16393

ANNUNCIOS

LIVROS NOVOS

Horas Intimas, versos, Barreto Filho, 4$000.

Livro do meu cantar, trovas, Heitor Beltrão, 1$500.

Theoria e Pratica dos Contractos por instrumento particular no Direito Brasileiro — Dionisio Gama, advogado em S. Paulo, 26$000.

Prothese Dentaria, Coelho e Souza, 20$000.

Metallurgia, Prothese e Mechanica Dentaria, Pereira Maia, 20$000.

Poeira, versos, Humberto de Campos, 5$000.

O Brasil na guerra, canção patriotica, 1$000.

Revistas illustradas da guerra, em francez.

Casa Ramiro — Livraria Contemporanea.

MENOR DESAPPARECIDA

Nas proximidades do jogo da bola no districto do Espinheiro, desappareceu uma menor de 10 annos de idade de nome Celecina Pereira — Typo cabocla amarella amazonense, cabello aparado.

Quem encontrar queira ter a bondade de mandar levar na Travessa dos Afflictos n.° 124 — que será generosamente gratificado.
(16405)

CHALETS EM OLINDA

Alugam-se dois confortaveis e hygienicos sitos á praia de São Francisco n.° 6 B e 6 C — A tratar á rua do Brum n.° 115.

PHARMACIA

Vende-se uma bôa pharmacia situada em uma cidade do interior servida pela E. de Ferro de Limoeiro.

Trata-se com Custodio Costa & Cia.

Rua Duque de Caxias N.° 369 — Recife.

FARELO DE MANIVA

Fabricado na

BEBE FARM
VARZEA

Poderoso alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas, etc.

Preserva os animaes da febre, catharro, sangue e muitas outras molestias.

Typos: — "Grosso", — "Fino" e "Engommado"

Este ultimo typo é fabricado especialmente para desenvolver a producção lactea das vaccas e para animaes de trato especial.

Antonio do Rego Araujo.

Depositarios — LOUREIRO BARBOZA & C.^a — RECIFE.
(16269)

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1° andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 193, rua Barão de S. Borja.

Telephone 881 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.
(14927)

A LAVOLINA

EM 1/2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta — a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.°
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA
(16773)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Aviso aos socios em atrazo

De conformidade com a resolução da Directoria, até o dia 31 do corrente, serão recebidas sem multa as prestações de joias e quotas sinistráes já vencidas.

Recife, 12 de Dezembro de 1917.

Pela "Mutualidade Pernambucana"

Alfredo dos Santos Maia
Director-Thesoureiro
(16236)

Farello de algodão

Temos farelo de algodão da conceituada firma D. Gonçalves & C., proprietaria da "SIPOS" e unicos fabricantes por excellencia deste genero que vendemos actualmente ao preço de Rs. 5$500, liquido.

Dirijam-se á rua de Santo Amaro, 207.
(16168)

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a **"CASSIA VIRGINICA"** um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A **"CASSIA VIRGINICA"** é um remedio heroico para **febres sejam motivadas por resfriamento**, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a **"CASSIA VIRGINICA"** combate promptamente sem os inconvenientes do quinino que é irritante e causa um grande mal a **cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc**, etc.

A **"CASSIA VIRGINICA"** tendo a propriedade de ser **tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica, como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a **"CASSIA VIRGINICA"** e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 244 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Radiol

UNICO REMEDIO
QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

UNICO REMEDIO infallivel
Vermicida Cerqueira
Contra vermes
VENDAS PARA TODO O BRAZIL
TUDE, IRMÃO & C.ia BAHIA

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas ... 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua General Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 187, 195, 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» — OLEO DE RICINO; OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO; FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" — FIAMBRE; BACON (systema inglez); LINGUIÇA PORTUGUEZA; » FRANCKFURT; » MADRID; » JABOATÃO; » ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO
BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico DO PÃO

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

CURSO ESPECIAL DA LINGUA INGLEZA

MR. GAMELL abriu um curso especial

DURANTE AS FERIAS

para academicos, professores, litteratos, etc. que desejarem aperfeiçoar seus *estudos em composição, cartas, pronunciação, etc.*

155, RUA NOVA

Por cima da Caza Gondim
(16143)

INSTITUTO G. PERNAMBUCANO

Largo do Hospicio, 769 (antigo 81)
(UM POUCO ADIANTE DA FACULDADE DE DIREITO)

Está situado em um dos trechos mais aprazives e mais saudaveis do Recife, e é um dos mais antigos collegios de Pernambuco.

E' uma casa de **ordem e disciplina.**

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL MORAL E CIVICA

Nos exames de preparatorios procedidos agora no Gymnasio Pernambucano, o Instituto inscreveu 54 alumnos com 183 exames, tendo alcançado o mais lisongeiro resultado principalmente em portuguez e mathematica. Em portuguez foi reprovado 1 dos 34 exames apresentados e em mathematica 4 dos 21, havendo muitos que prenderam a attenção da banca pelo brilho com que foram feitos.

ENSINO PRIMARIO, SECUNDARIO E COMMERCIAL

O CURSO PRIMARIO está sob a immediata fiscalisação do director. **E' o mais completo que se dá no Recife.** Distribuido em 4 series funcciona em pavilhão especial em uma grande area quasi ao ar livre. A 4.ª SERIE E' EXCLUSIVAMENTE DO DIRECTOR.

O CURSO SECUNDARIO é ministrado de accordo com a lei do ensino por onze professores. E' feito com a maxima segurança. Tem apparelhos e instrumentos para as experiencias de physica e regular laboratorio de chimica.

O CURSO COMMERCIAL obedece á orientação da Academia do Commercio.

Ensino de musica vocal e instrumental. Desenho linear e de ornatos.
Terminaram em 1917 o curso primario 25 alumnos.
Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.
Matriculas abertas a 7 de janeiro e as aulas a 15.
Estatutos e informações na secretaria do Instituto.

O DIRECTOR.
CANDIDO DUARTE.

RECIFE
(16386)

Gymnasio Diocesano, em Triumpho

DIOCESE DE FLORESTA — PERNAMBUCO

Fundado em Junho de 1916 e funccionando em palacete proprio, no ponto mais aprasivel da cidade sertaneja, reabrirá suas aulas no dia 3 de Fevereiro e continuará a receber alumnos internos, externos e semi-internos.

Já prestaram exames no Gymnasio Pernambucano 5 de seus alumnos, a saber:

Antonio de Farias Junior — Port. Francez e Arith.
Manoel Nabor Lopes Barros — Port. e Arith.
Bononio Lopes Barros — Port. e Arith.
Deocleciano Pereira Lima — Port. e Arith.
José Aristarcho Cardoso — Port.

DIRECÇÃO:

Padre **José Landim — Director.**
Padre **José de Anchieta Coelho — Vice-director.**
Prof. **Pompilio Wanderley — Secretario.**
(16374)

---

33 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

QUARTA PARTE

VI

Mesmo sem elle a interrogar, contou as suas impressões de viagem, como lhe parecia grande o mundo!! Pela primeira vez vio outros horizontes além da linha immutavel azul das montanhas nataes. Tinha frio desde que deixava o brilhante e alegre sol do Yu-nan, tinha frio, sempre frio, e Estevão sentia-se triste ouvindo a tosse continua e secca que agitava o peito de sua constante amiga!

— Ah! para que vieste? disse ella com um longo suspiro. Podiamos ter sido tão felizes! Aquella a quem amavas com uma fidelidade inabalavel, depressa te esqueceu, talvez por um outro ;e eu, não posso esquecer-te, eu, a quem tu não amas!...

Hong-ma-nao continuava a ter a fronte reclinada no hombro de Si-yu e elle admirava essa vigilante e delicada ternura, que coisa alguma fizera esmorecer! Durante este tempo o que fazia Clemencia? Depois de lhe haver confessado que o amava, a sra. Geoffroy sentia-se horrivelmente desventurada, como se a vergonha ou o arrependimento viesse de subito opprimil-a.

— Ai, eu tinha razão no que disse ha pouco, exclamou Estevão, apertando a querida chineza nos seus braços. Era justo que tu viesses para o meu lado, pois que a desgraça me esmaga o coração.

VII

Na descripção da sua viagem, Hong-ma-nao era de uma grande minuciosidade. Em Paris, facilmente se fizera comprehender, graças á creada européa escolhida em Saigon, pelo amigo do mandarim. Além disso, ella tinha aprendido a fallar francez ao mesmo tempo que Estevão se exercitara no dialecto lin annez. Não obstante, sem as investigações da creada, talvez estivesse estado muito tempo sem encontrar o official de marinha, perdida no meio de uma grande cidade.

Esta rapariga, chamada Maud, era uma ingleza de Yersey, que tinha vindo alguns annos antes á Cochinchina, com uns colonos de Manchester. A morte do dono da casa dispersou a familia; a viuva teve que voltar inopinadamente para Inglaterra, sem ter meios pecuniarios sufficientes para conservar ao seu serviço a pobre rapariga que ficou abandonada, quasi na miseria, e estava resolvida a solicitar do consul da Gran-Bretanha os meios para voltar á patria, quando lhe propuzeram acompanhar á Europa a viajante Han-neza.

Para Maud, fôra isto a salvação. Durante a viagem tomara-se de uma sincera affeição pela sua nova senhora. Hong-ma-nao tratava a ingleza mais como uma companheira do que como serva: com aquella necessidade de expansão, propria das naturezas fracas, contara-lhe o triste e suave romance dos seus infelizes amores.

— Então, minha senhora, é em Paris que espera tornar a ver esse homem?

— E' sim.

— Mas como, se não sabe a sua morada?

Maud sorria maliciosamente, formulando esta objecção, que fazia empallidecer a candida chineza.

Para Hong-ma-nao, Paris não podia ser senão uma cidade igual a Mang-tzu, ou a Yuna-fu; uma casa em que toda a gente havia de conhecer a habitação de um personagem tão considerado como o tenente de marinha Estevão Darcourt! E agora vinha Maud affirmar-lhe o contrario.

— Não se affiija, minha senhora, replicou a rapariga; logo que elle é official da armada, fazemos o que se faz em Inglaterra, pedem-se indicações ao almirantado.

Infelizmente, as coisas não correram tão facilmente como Maud esperava. O ministro da marinha e o seu chefe de estado maior eram as unicas pessoas que conheciam o segredo de Estevão. Só elles sabiam que o tenente de marinha se occultava sob o nome de Delaphante; e tinham promettido guardar o mais absoluto segredo. Tres dias consecutivos Hang-ma-nao soffreu o desapontamento de ouvir as respostas evasivas dos empregados do ministerio, que não sabendo nada, nada podiam dizer-lhe. Finalmente chegou ao conhecimento do almirante Liégeois que uma chineza, muito nova e muito bonita, vinha todas as tardes, obstinadamente, ao ministerio, interrogar um outro empregado, não se cançando nunca, nem se aborrecendo sequer, das politicas recusas que lhe oppunham.

Recordou-se então Liégeois da meiga heroina do romance de Estevão Darcourt. Deu ordem para que introduzissem a extrangeira no seu gabinete, a primeira vez que ella voltasse á rua Riveli.

O velho maritimo tinha por muito tempo corrido mundo, e semeára no seu caminho bastantes illusões. Mas ha certos corações que nunca envelhecem, e sensibilisam-se facilmente ouvindo contar as provas que os outros teem soffrido. Assim, elle não poude deixar de commover-se quando Hong-ma-nao lhe repetio a mesma historia que elle ouvira ao tenente de marinha! Entendeu então que não faltava á sua promessa, revelando á chineza uma parte do segredo de Estevão e foi assim que Hong-ma-nao conseguio encontrar aquelle que de tão longe viera procurar.

VIII

Sinto muito não poder annunciar o sr. tenente, mas a sra. Geoffroy prohibio rigorosamente a entrada fosse de quem fosse.

Estevão, com os sob'olhos ouvia o recado que, pela decima vez, em quatro dias, lhe repetia a mesma resposta. Em logar de partir, como costumava, com o coração magoado, começou a interrogar o creado, e com o auxilio de algum dinheiro, tirou todas as informações que desejava. Antonietta estava gravemente doente. Conferindo as datas, Darcourt calculou que a sra. Geoffroy lhe fechara a porta desde o momento em que sua filha cahira de cama. Tudo se explicava; o facto incomprehensivel, tornava-se naturalissimo.

O remorso tinha entrado nessa alma timida. O remorso, pois que Clemencia via sua filha adoecer repentinamente, no dia immediato áquelle em que sahira dos seus labios a confissão do seu amor.

Mas qual era a doença da creança? Estevão perguntara inutilmente; o serviçal nada sabia explicar; dizia que os medicos não estavam de accordo; um julgava ser uma simples escarlatina; o outro uma angina diphterica.

O official de marinha já ia retirar-se, desenganado de que não podia obter mais pormenores, quando se entre-abrio um reposteiro, ao fundo da ante-camara, e appareceu o rosto de Clemencia, muito pallido, entre os estofos de côr escura. Estevão correu para ella.

— E' indispensavel que eu lhe falle, disse elle num tom decidido.

E, saudando-a com uma leve inclinação de cabeça, entrou na sala.

Um relampago atravessou os olhos azues de Clemencia. Seguio Estevão, fechou a porta, e, voltando-se para elle muito indignada:

— Eu prohibi-lhe a entrada em minha casa. Porque razão tomou a liberdade de infringir as minhas ordens?

E elle olhou-a fixamente:

— Porque depois da confissão que me fez, não tem o direito de me expulsar, como a qualquer importuno.

— Sim, disse-lhe que o amava, e commetti um crime! Não por fallar com franqueza, mas pelo facto de o amar! Por ventura sou eu livre? Não pertence o meu coração áquelle que já não está vivo? A'quelle de quem o sr. Delaphante invocou o nome para penetrar na minha casa?

Brilharam-lhe lagrimas nos olhos, curvou tristemente a cabeça; depois levantou-se com uma colera que a tornava ainda mais bella:

— Não me dirá quem é, d'onde vem, que assim me trouxe a desgraça? Foi como um maleficio que lançou sobre mim e sobre aquelle que amo? Vejo-o pela primeira vez, e deixo de ser uma mulher honesta, abro-lhe a minha alma, e apparece a minha filha, em perigo de morte! Ainda mais, tirou-me o repouso da minha existencia, roubou-me o respeito de mim propria! E no dia em que eu quero combater, em que intento refugiar-me nas saudades, que são a minha unica força, ousa negar o direito de me defender e de me proteger!

Elle não cessara de a olhar: os seus olhos não deixavam os de Clemencia. Como elle a lastimava; elle que tão perfeitamente a conhecia! Como elle sabia tudo o que devia estar soffrendo essa creatura angelica, tão candida e tão pura! Diligenciou com a maior meiguice pegar-lhe na mão; ella repelliu-o colerica. Então, com uma supplicante:

— Peço-lhe muito, disse elle, que me permitta ver a creança.

Clemencia teve um gesto feroz.

— Mas então ainda me não comprehendeu? Disse-lhe que, prostando-a uma doença mortal, era a mim que Deus castigava! Porque eu o amei, e lhe confessei o meu amor, é que o pobre anjo está agonisante! E porquanto... porquanto... não quero que se demore aqui nem mais um quarto de hora! Encontrámo-nos hoje pela ultima vez. Adeus!

E afastando-o com a mão, para que elle não pudesse segural-a, atravessou a sala e desappareceu.

Logo que Antonietta adoecera, Clemencia havia-a transportado para o seu quarto. A pequenita, com o rosto mais vermelho, os olhos fechados, jazia no meio da grande cama, como que enterrada na alvura dos lençoes. A sra. de Saligny, sentada ao pé della, vigiava aquella modorra de creança, que tinha os labios contrahidos por um esforço doloroso.

— Não fez um só movimento desde que tu sahiste daqui, disse Augusta vendo a sua amiga.

Clemencia não respondeu nada.

— Como tu estás pallida! Exclamou a sra. de Saligny.

— E' porque vi!

— Então consentiste em recebel-o?

— Não entrou, apezar das ordens que eu tinha dado.

— E tu...

(Continua.)

Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças. Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante

A PREÇO SEM COMPETENCIA.

FABRICA: Rua Vidal de Negreiros N.° 7 (PATEO DO TERÇO) | DEPOSITO: Rua 15 de Novembro (I.° 350 (IMPERADOR).

Carlos Falcão & C.ª

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO

RUA CONDE DA BOA-VISTA N.° 457

Telephone n.° 660 — RECIFE

A matricula estará aberta a 7 de Janeiro de 1918 e as aulas começarão a funccionar a 15 do referido mez.

Installado em um predio magnifico, dispondo de todas as condições hygienicas, e illuminado a electricidade, o Instituto Carneiro Leão continua a manter o mesmo systema de ensino, cujas vantagens são bem conhecidas.

Agora mesmo, nos exames de preparatorios, este collegio obteve, até hoje, 152 approvações, sendo 1 distincta, 63 plenas e 88 simples, o que prova ainda uma vez o esforço empregado pelo director em prol do aproveitamento de seus alumnos.

Não exige enxoval nem contribuição a titulo de joia.

O alumno interno é obrigado ao pagamento adeantado e por trimestre de 250$000 de pensão e 30$000 de roupa lavada e engommada; o semi-interno ao de 150$000, e o externo de 70$000, sendo secundario, e ao de 30$000, sendo primario. Os serviços medicos prestados aos internos correm por conta dos interessados.

Não admitte festas durante o anno, abrindo e encerrando suas aulas sem a minima solemnidade.

Recife, 19 de dezembro de 1917.

O director,

PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEÃO

(16312)

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicado detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypnotismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29 Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME... ... ...

RESIDENCIA ... ...

(10256)

NÃO HA NADA A FAZER, MINHA VELHA

A TUBERCULOSE — Esse homem pertence-me, está em minhas mãos.

O CATHARRO — Não ha nada a fazer, minha velha, elle toma Alcatrão-Guyot.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a parar, sar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causa desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em lugar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, desconfiai, é por interesse. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos defluxos mal cuidados, e a fortiori da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinai o rotulo: o do verdadeiro Alcatrão-Guyot leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres cores: roxo, verde, vermelho e de traves, assim como o endereço Casa Frere, 10, rua Jacob, Paris.

O tratamento vem a sahir a 10 centesimos por dia — e cura.

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nas principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

81 — Rua Visconde de Itaparica — 81

(ANTIGA DO APOLLO)

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

NOITE DE ANNO

Secção Tramways.

Na noite de 31 do corrente para 1 de Janeiro proximo haverá bonds durante toda a noite. Das 1? horas em diante todos os bonds de todas as linhas farão ponto na Praça da Republica, todos os carros de Olinda trafegarão, na ida e na volta, pela ponte de Santa Izabel e trafegará entre Praça da Republica e Rio Branco um carro para baldeação. Será suspenso o trafego directo até Dois Irmãos e todos os carros daquella linha levarão a taboleta de Monteiro; haverá porem durante toda noite um carro para baldeação que trafegará entre Monteiro e Dois Irmãos.

Secção Beberibe—Campo Grande

Na noite de 31 do corrente para 1 de Janeiro proximo serão expedidos os seguintes trens extraordinarios:

De Recife a Beberibe — 22.30, 23.30, 00.30, 1.30, 2.30, 3.30.
De Beberibe a Recife — 22.25, 23.25, 00.25, 1.25, 2.25, 3.25.
De Recife a C. Grande — 21.50, 22.50, 23.50, 00.50, 1.50, 2.50, 3.50, 4.50.
De C. Grande a Recife — 22.20, 23.20, 00.20, 1.20, 2.20, 3.20, 4.20.

Os trens de Campo Grande não pararão em João de Barros.

Nos trens extraordinarios da noite não terão valor os passes gratuitos. Os bilhetes vendidos no dia 31 do corrente terão valor para o dia 1 de Janeiro.

Roga-se aos srs. passageiros o obsequio de comprarem seus bilhetes antes de embarcar.

W. C. BUTLER,
Superintendente Geral.

198|29|12|17.

(16407)

CURSO DE MATHEMATICAS

O engenheiro - architecto José do Rego Monteiro antigo alumno em Paris da Escola Especial e no Rio de Janeiro do Dr. Lima e Silva lente cathedratico de mathematicas na Escola Naval, prepara alumnos em arithmetica, algebra, geometria e trigonometria para prestar exames no Gymnasio e de admissão ás Escolas de engenharia e militares do paiz.

454, Avenida Martins de Barros (1.° andar).

— RECIFE —

(16375)

Padre RAUL SILVA

Alagôas — Maceió

Conforme documento firmado e confirmado pelos Snrs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS Redacção do "Diario de Pernambuco".

(16348).

ITAMARACA'

Vende-se enxertos das mangueiras denominadas primavera, parreira e parreirinha á razão de trinta mil réis (30$000) cada um. Os interessados poderão enviar suas encommendas, por carta, pelo correio, ao sr. Taciano Romulo, residente em dita Ilha, que sendo para o Recife os mandará levar no porto, sendo a importancia paga no acto da entrega; ou os fará por intermedio do dr. Domingos Giovanelli, que prestará exactas informações a respeito, á rua Direita n.° 167.

As ditas mangueiras são do sitio Biquinha do Bom Jesus, dessa Ilha, o unico que as possue, sendo as melhores mangas do mundo até hoje conhecidas e convida-se a um confronto a quem esteja habilitado a provar o contrario.

Não ha falsificações de que o mundo está cheio, nem se illude a bôa fé de ninguem.

Falsas primavera, parreira e parreirinha, ha muitas em outros sitios, mas as verdadeiras são estas. Os bons freguezes que aproveitem o proximo inverno e a bonita collecção de enxertos que se acaba de colher.

(16271)

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925).

Costumes de brim e casemira

para meninos detodas as idades

Estylo Sportivo, Dolman, marujo, e uma infinidade de noves modelos.

Chapéos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

MAISON CHIC

265 Rua Barão da Victoria

GRATUITAMENTE

AOS SRS. PROPRIETARIOS

O Escriptorio de Advocacia e Procuratorios, sob a direcção do dr. Celso Amancio Ramalho, á rua 1.° de Março n.° 59, 1.° andar, tendo alcançado durante esse anno, o mais franco acolhimento nas suas operações, especialmente na administração de predios, cuja acceitação obtida demonstra a confiança que inspira pela exactidão em todas as suas contas, resolve offerecer, absolutamente de graça, os seus serviços para o pagamento de impostos prediaes, a todos os srs. proprietarios, sem distincção, evitando-lhes, por esse modo, o incommodo e aborrecimento que se experimentam nas repartições publicas.

(16373)

LANCHA A' GASOLINA

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com um bom motor de força de 12 H. P. propria para transporte, podendo tambem servir para reboque.

Atratar á rua do Sol N.° 369.

16384

UM CAVALHEIRO

que durante 13 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita á quem pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio.

(15842)

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos; como sejam:

Ternos de casemira para 12 de 100 a 130$000; brim branco H. J. de 40$ a 80$000. Trabalho garantido vêr para crêr.

(16123).

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.°

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.°

Vendem no Escriptorio Rua Barão Triumpho n.° 24.

(4515).

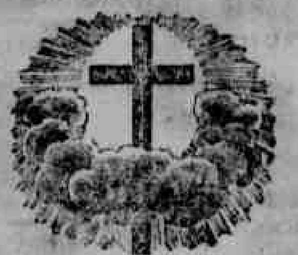
AVISOS FUNEBRES

Dr. Symphronio Coutinho

João Baptista Correia de Oliveira, José Julião, Severino Montenegro, Pedro Velho, Manoel Candido, Padre Arthur Beltrão, João de Pitribu', José Montenegro, Vicente Landim, Joaquim Francisco Cavalcanti, Antonio Pimentel, Francisco Cavalcanti, Severino Nogueira, José Maria Cavalcanti, Raul Bandeira, José Barbosa, Laurindo Alves, Herculano Bandeira, Francisco Montenegro, Abilio Pessoa, Manoel Barbosa, Joaquim Xavier, Terencio Bacalhão, Francisco de Castro, Vicente Villa Nova, José Duarte, Pedro Uchoa, Leopoldo Bacalhão, Sebastião Cavalcanti, José Rangel e José Felix de Farias mandando celebrar solemnes exequias na matriz desta cidade, no dia 2 de Janeiro de 1918, ás 7 e 1|2 horas, pelo descanço eterno do sempre chorado — dr. Symphronio Coutinho —, convidam a todos os seus amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Pao d'Alho, 28 de dezembro de 1917.

(16392)



CAMILLO PEREIRA CARNEIRO FILHO

Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Ernesto Pereira Carneiro e sua mulher, Martina Carneiro, Antonia Lins Corrêa de Araujo, Antonio Francisco Corrêa de Araujo e sua mulher, Belmino Corrêa de Araujo, sua mulher e filhos, Helena de Lacerda Machado e seus filhos, profundamente sensibilisados deante das provas de carinho, affecto, dedicação e conforto, que lhes foram dispensadas em todas as phases do angustioso golpe que os feriu tão de fundo, vêm hypothecar a todos esses parentes e amigos o seu mais sincero reconhecimento e immorredoura gratidão.

Convida a todos os seus parentes e amigos e ao do inditoso Camillito para assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja dos Salesianos ás 8 1|2 horas, de segunda-feira, 31 do corrente, por alma do pequeno heroe, sempre lembrado e chorado.

A todos desde já antecipam a expressão do seu reconhecimento pelo comparecimento a este acto de religião.

16389

DR. SYMPHRONIO COUTINHO

SETIMO DIA

Padre Henrique Xavier profundamente contristado com o prematuro desapparecimento do seu muito querido amigo e dedicado companheiro de direcção no Gymnasio do Recife, Dr. Symphronio Cesar Coutinho, convida os parentes, amigos e admiradores do saudoso extincto para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1|2 do dia 31 do corrente, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

(16387)

CAMILLO PEREIRA CARNEIRO FILHO

Ernesto Nascimento, sua mulher e filha, e Francisca Nascimento e filhos, convidam aos amigos e parentes do inditoso jovem CAMILLO PEREIRA CARNEIRO FILHO para assistirem a missa que, por seu eterno descanço, mandam celebrar na matriz de Bôa-Viagem, ás 6 1|2 horas do dia 31 do corrente.

Desde já ficam agradecidos ás pessôas que comparecerem.

(16404)

Dr. Symphronio Coutinho

Esther Domingues Coutinho e filhos, Maria Amalia de Arruda Coutinho, filhos, genros, nora e netos, Davina Araujo Domingues da Silva, filhos, genro, nora e netos, profundamente compungidos com o fallecimento do seu idolatrado SYMPHRONIO COUTINHO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas pelas 8 1|2 horas da manhã de segunda-feira, 31 do corrente, na matriz da Boa Vista.

Haverá salva para cartões.

(16394)

JOAQUIM MACHADO DIAS

SETIMO DIA

Luiz Machado Dias e seus irmãos, Maria de Almeida Machado Dias, José Machado Dias seu filho, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo eterno descanço de seu pranteado pae, irmão, cunhado e tio Joaquim Machado Dias, ás 8 1|2 horas do dia 31 do corrente mez, na egreja do Carmo; agradecendo aos que comparecerem a este acto de religião.

(16396)

AGRADECIMENTO

A viuva, filhos e irmã de Antonio Almeida Gomes Vianna, ainda sob o imperio doloroso da sua irreparavel perda, e na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessoas que por qualquer maneira se associaram á sua dor — acompanhando o cadaver, apresentando-lhes condolencias ou assistindo ás missas de 7.° dia, a todos, por este meio, pedem desculpa e se confessam summamente agradecidos.

E tendo sido cumulados de favores que de algum modo vieram minorar-lhes a dor da sua triste situação, pelos srs. directores da "Great Western", repartição onde o fallecido ha longo tempo exercia a sua actividade, não podem deixar de fazer especial menção, hypothecando a tão dignos e prestimosos srs. a sua eterna gratidão.

Recife, 27 de dezembro de 1917.

(16399)

DR. SYMPHRONIO CESAR COUTINHO

7.° DIA

As alumnas da 3.ª serie do "Collegio Prytaneu" profundamente penalisadas com a morte do seu mui querido e inesquecivel mestre dr. Symphronio Cesar Coutinho, convidam aos seus mestres, collegas, amigos e á digna familia do querido morto para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 31, setimo do seu fallecimento.

(16406)

DR. SYMPHRONIO COUTINHO

Os corpos docente e discente da Escola Normal "Pinto Junior" convidam os parentes e amigos do dr. Symphronio Coutinho para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 31 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, na matriz da Boa Vista, agradecendo, desde já aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(16408)

DR. SYMPHRONIO COUTINHO

Carolina Fonseca, Ignez Borba e Adalsinda Bezerra penalisadas com o passamento do seu querido mestre Symphronio Cesar Coutinho, mandam celebrar missa pelo descanço eterno daquelle saudoso extincto, na matriz da Boa Vista, na quarta-feira, 2 de Janeiro, pelas 7 horas da manhã.

Convidam para isso aos parentes e amigos.

(16398)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thesouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.° 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 96.

Recife, 13 de Outubro de 1917.

FERREIRA RODRIGUES & C.°

(15350).

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.°

Joalheria Salathiel

CABUGA' 1 X

De

Boas Festas aos seus freguezes

Grande abatimento nos preços de todos os artigos até 31 deste.

Relogios dos melhores fabricantes, tambem relogios communs, inclusive os da marca Omega.

Ricas baretts e pendentiffs.

UNIÃO MUTUA

A Agencia Statuo, Caixa postal n.° 1165 e Ladeira S. João 17, S. Paulo está comprando apolices dos annos de 1909 e 1910 desta Companhia, que este mez começou a distribuir peculios proporcionaes em todas as suas series Esta importante Agencia vai arriscar um grande capital na acquisição dessas apolices, para no fim do prazo receber da mesma Companhia as respectivas importancias. Pelas apolices da emissão de 1909 está pagando 45 0|0 sobre as mensalidades pagas pelo mutuario; sobre apolices da emissão de 1910 está pagando 30 0|0 sobre as mensalidades pagas pelos mutuarios. Nas series Progreso e Cruzeiro, cujo *rateio é poblematico* ao fim das series está pagando 20 0|0 das apolices da emissão de 1909. Esta agencia tambem recebe assignaturas para o jornal de maior circulação no Brazil "O ESTADO DE S. PAULO" e as revistas. "DO BRAZIL" - ECHO e Parafuzo—Para o referido jornal e revistas, tambem acceita annuncios de qualquer parte, do Brazil. Pedimos aos nossos collegas jornalistas do interior, fazerem a transcripção desta noticia.

Aos fracos, aos velhos e aos exgottados

KOLYOHIMBINA!

Composição — kola, yohimbina, strichinina e formiato de sodio

O unico remedio de cura certa!

Regenerador do systema *neuromuscular!*

Infallivel na PHOSPHATURIA, FRAQUEZA CEREBRAL, ANEMIAS, IMPOTENCIA, HISTERISMO, RACHITISMO, LYMPHATISMO, PERDAS SEMINAES, etc., etc.

(Cura IMPOTENCIA em menos de 15 dias!)

Innumeros são os curados com KOLYOHIMBINA; KOLYOHIMBINA—desenvolve os seios ás senhoras, tornando-os rigidos

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UNICOS RECEBEDORES NO PAIZ

Custodio Costa & Cia.

Recife—Pernambuco End. telegr.—Custodio

Preço do vidro 5$000

Aos agricultores!!

ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS CARAS

A' venda em todas as casas de ferragens

Fabricada por

Eduardo Elwell & Cia. Limited

WEDNESBURY—Inglaterra

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. A. C. Vieira da Cunha — medico operador e parteiro. Con. de 13 ás 16, á rua Sigismundo Gonçalves n.° 102. Res. Rua da Intendencia n.° 49. Telephone 896. Chamados a qualquer hora.

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Con. Rua da Concordia, 61, 1.° andar—De 15 ás 16 1|2—Res. Rua Paysandu' 22, A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos—Molestias das creanças, da pelle e syphilis—Consultorio:—Rua Duque de Caxias 48, 1.° andar—Das 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre—Febres, molestias veneraes, syphilis e pequena cirurgia. Con. Rua 15 de Novembro n.° 57, 1.° andar, Ent. Av. Martins de Barros. Res. Est. dos Remedios n.° 1 Telephone 162.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Medico operador e parteiro—Consultorio: Rua Nova n.° 50, 1.° andar—De 14 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros—Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos—Cons. Larga Rosario 28, 1.° andar—De 13 1|2 ás 15 1|2 horas.—Res. E. João de Barros, 50, Espinheiro.

Dr. Arthur de Sá Filho—Molestias do nariz, garganta e ouvidos—Con. Rua Nova, 15, 1.° andar. De 10 ás 11 e 1|2 e de 13 e 1|2 ás 17 1|2. Res.: Rua do Progresso n.° 1 E.

Dr. Bernardino Ramos—Molestias de senhora e creanças; partos e molestias intrnas. Con. Imperatriz, n.° 57 das 13 ás 16 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Cirne de Azevedo—Operador e parteiro.—Cirurgia das Creanças e orthopedia—Consultas: —Rua Nova, 371 das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. Res. Rua S. Gonçalo n.° 78 antigo 20.

Dr. Cruz Ribeiro—Cirurgia, syphilis Molestias da pelle, de creanças e das vias urinarias. Con. Rua Nova 61, 1.° andar—Consultas de 2 ás 4 horas. Res. Rua da Soledade n.° 94—Telephone 307.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro. Molestias internas, nervosas e mentaes Con.—Rua Larga do Rosario n.° 244. Consultas de 1 ás 4. Res. Rua da Intendencia n.° 267, antigo 33. Teleph. 177.

Dr. Ed. Altino—Medico. Affecções do Coração, doenças de creanças etc.—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.° andar—De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino— Syphilis e molestias da pelle. Con. Rua Larga do Rosario n.° 28—1.° andar. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Res. Rua d'Aurora n.° 3—1.° andar. Telephone n.° 421.

Dr. Firmo Xavier—Medico. Dá consultas medicas na pharmacia "São Paulo", Rua Larga do Rosario n.° 232 (antigo 24)—Gratis aos pobres.

Dr. Freitas Guimarães—Febres, molestias pulmonares e de crianças. Con. Rua Larga do Rosario n.° 40, 1.° andar. Consultas de 11 ás 2. Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões.

Dr. Filinto Wanderley—Medico. Molestias nervosas e mentaes, siphylis e molestia da pelle. Consultorio:—Rua Nova, 15, 1.° andar—Consultas de 13 ás 16 horas.

Dr. Fernando Simões Barbosa—Medico. Residencia—Bemfica 88. Magdalena. Consultorio—Duque de Caxias 88 (excepto ás sexta-feiras.)

Dr. Gilberto Fraga Rocha—Clinica de olhos, garganta, nariz e ouvidos. Con. Rua Sigismundo Gonçalves n.° 81, 1.° andar. Das 13 ás 16 horas—Res.—Visconde Rio Branco n.° 27, 1.° andar

Dr. Izaac Salazar—Medico. Oculista —Consultorio:Rua Duque de Caxias 88—1.° andar—De 13 ás 17 horas.—Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n.° 20.

Dr. João Amorim—Medico. Especialista em molestias internas—Rua do Livramento, 6, 1.° andar—Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão—Operador e parteiro—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.° andar—De 14 ás 15 1|2 horas—Residencia: Rua da Gloria n.° 205—antigo 43.

Dr. Diniz Passos—Medico parteiro. Molestias internas de crianças e adultos. Consultorio:—Rua Nova 145, de 12 ás 14 horas.—Residencia: Jaboatão

Dr. Ladislau Cavalcanti — Medico. Syphilis e molestias de creanças. Consultorio:—Rua Nova, 50, 1.° andar—De 14 ás 16 horas.—Residencia: Rua Formosa n.° 8.

Dr. Lins e Silva—Molestias das creanças, vias urinarias, da pelle e syphilis—Con. Praça da Independencia n.° 14, 1.° andar de 2 horas em diante—Res. V. de Goyanna, 177. Estancia.

Dr. Meira Lins—Medico. Especialista nas molestias das creanças. —Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1.° andar—De 14 ás 16 horas.

Dr. Vieira da Cunha Filho — Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Res. Rua da Aurora n.° 31 Con. do Rosario, 244 de 1 ás 3 da tarde. — Telephone n.° 661.

Dr. Mario Ramos—Clinica de molestias internas—Consultorio e laboratorio—Rua Nova, 63—Consultas de 1 horas em diante. — Residencia: Rua Bemfica n.° 21.

Dr. Oscar Coutinho—Parteiro. Partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Nova, n.° 3, de 14 ás 16 horas.—Res. Rua da Intendencia, 36—Telephone, 126.

Dr. Olegario Sabino — Clinica de crianças, syphilis e vias-urinaria Das 11 a 1 e de 2 horas em diante. Resid. Rua do Espinheiro, 2. Con. Rua do Cabugá n.° 78, 1.° andar.

Dr. Paulo Corrêa — Clinica Medica Cirurgica—Con. Rua Barão da Victoria 52, 1.° andar—Consultas de 1 ás 4. Res. Ambolê-Caxangá. Gratis na Pharmacia Pinho, Rua Nova, 51, de 8 ás

Dr. Souto Maior—Cirurgia geral vias urinarias—Consultorio: Rua Larga do Rosario 26, 1.° andar, de 14 16 horas.—Residencia: Rua de Fernandes Vieira n.° 27.—Telephone 829.

Dr. Sabino Pinho—Homeopathia clinica medica das creanças, febres e molestias chronicas. Res. Rua do Soc 72.—Con.—Rua Sigismundo Gonçalves 78, 2.° andar. Consultas de 14 ás

Dr. Thomé Dias—Molestias de senhoras e creanças. Syphilis pelo 914—Consultorio:—Rua Duque de Caxias, 133, Residencia: Rua Vidal de Negreiros n.° 208, 1.° andar.

Dr. Ulysses Pernambucano—Doenças Nervosas e mentaes—Con. Rua Duque de Caxias, 69, 1.° andar.—De 13 horas. Res.—Rua Riachuelo n.°

Dr. Victor de Moura—Molestias dos orgãos genito-urinarios, syphilis tos. Con. Rua Sigismundo Gonçalves 81, 1.° andar de 11 ás 14. Res. de Goyanna, 1913. Telephone

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo duetto para cre 1$500, no escriptorio commercial ta folha.

THEAT[...]OS E CINEMAS

SALVE 1918!

O SIGNAL DA CRUZ

Magnificente evocação do passado, da Roma dos Cesares, da Roma de Nero!

Um film que é um hymno de gloria aos martyres primitivos do Christianismo.

Uma producção da Famous Players (Paramount D'Luxo) cuja execução despertou o maior enthusiasmo em todos os paizes cultos onde tem sido projectado, pelo seu entrecho empolgante, pelo rigor historico com que foi enscenada.

Todos ao ODEON

[H]oje no **ODEON**

[O S]ignal da Cruz

[...] actos por WILLIAM FARNUM

[SUC]CESSO COLOSSAL! SUCCESSO COLOSSAL!

SALVE 1918!

O "SIGNAL DA CRUZ" é o poema grandioso da fé. O "SIGNAL DA CRUZ" é uma das mais arrebatadoras paginas animadas que a moderna cinematographia ha creado.

Nelle, ao lado das figuras admiraveis de Mercia, a flor da Christandade, de Marcus Superbus, (William Farnum) o perfeito heroico dos discipulos de Paulo de Tarso, surgem as figuras sinistras de "Nero" o hystrião, de Tigellinus, o sinistro.

Uma bachanal romana! Das masmorras de Cesar á arena da morte ás feras famintas!

Todos ao ODEON

CINEMA [R]OYAL

HOJE ——)(— [H]OJE

Destribução do 25 e [ultimo po]stal

Exhibição do sensaciona[l ...]oro da Gladiator-Film em 8 partes — in[...]

AMOR E MO[RTE]

Magistral interpretação da [...]ana — Italia Manzini.

AVISO — Hoje será distribuido o ultimo postal (25.°) a todas pessoas que assistiram as primeiras [...] programma [...]ste

Pede-se o fa[vor ...]r na bilheteria.

Theatro Moderno

Grande matinée elegante e soirée da moda para a reunião da Elite Pernambucana

APRESENTAÇÃO DE ALICE BRADY NA TELA DO THEATRO MODERNO

Reapparecimento de um nome fulgurante. A vibrante, a insuperavel, a extraordinaria ALICE BRADY ressurge em mais uma estupenda interpretação, 7 actos de terrivel, de tragica belleza, em que a celebre interprete de tantas heroinas famosas, excede os seus anteriores trabalhos.

Uma maravilha de technica e de acção continuamente empolgante, que figurará entre os exitos incontestaveis do anno cinematographico em inicio.

O PREÇO DA HONRA

O mais pungente, o mais cruel dos photo-dramas da vida real, desenrolado em meios da mais requintada civilisação. Terrivel martyrio de uma creatura que salva a honra, depois de cruciantes soffrimentos.

A justiça inexoravel dos homens, torturante, esmagadora, inflexivel, na apuração de um escandalo da alta roda.

Alice Brady — No Moderno — D. Lux — Uma artista superior — Um cinema da Elite — E finalmente uma marca da moda.

QUARTA-FEIRA — O empolgante e sensacional trabalho da FOX-FILM: — **A VICTIMA** — interpretado pela ondulosa **Waleska Suratt**.

Breve. — **SANGUE AZUL — RECTIDÃO DE ESPIRITO — LYDIA GILMORE — MOÇA DE ALDEIA**—respectivamente interpretados por — VIOLETA PALMER — WILLIAM FARNUM — PAULINE FREDERICK, JUNE CAPRICE.

AGUARDEM — **A Mme. BUTERFLY**, por MARY PICKFORD — Grande orchestra com a partitura de G. Puccini.

EM VIAGEM — Os famozos e formidaveis **"TANES"** (em acção actualmente nos campos de batalha na França) Uma pagina de **gloria para** o valorozo exercito britannico.

AVISO — Será exhibido na "matinée" de hoje a 3.ª serie da "Malha rubra" com distribuição de bonbons ás creanças.

POLYTHEA[MA]

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente f[amiliar]

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

HORARIO — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Terça-feira 1 de Janeiro de 1918.

1.ª parte

PATHE' JOURNAL

2.ª, 3.ª, 4.ª 5.ª, 6.ª e 7. partes

A ultima creação e ultimas proezas de GEORGE WALSH nos 7 actos especialmente compostos para elle pela insuperavel FOX

ALTA FINANÇA

Quem não conhece ainda GEORGE WALSH, o perturbador artista da FOX, que com o seu olhar cheio de mysterio e de vida, tem feito pulsar tantos jovens corações?

Resumo da descripção:

Era uma vida inutil a do joven Preston Plau, cognominado o Cyclone. Rico, muito rico, seu pae Jonathan Platt homem de negocios vi[...] desesperado com as loucuras [...] do seu filho unico. Um dia, [...] de ler num jornal a noticia de [...] festa dada por Preston na [...] festa que degenerára em [...] gia, manda chamal-o, o [...] elle.

Free Booter, não ol[...] co. Mas qual o seu f[...] ta? Pringles, o cre[...] que sob um nome [...] ra a Jonathan Pl[...]

da figura de Pringle q[...] Nova York. Como [...] Afinal, após luctar com [...] correntes, entre os quaes Gan Cents, tio de Nell e [...] goso, o velho Platt adquire que vendera a Pringle, e preço muito mais elevado, logo de enviar [...] a mina[...] gados seus afim de explorar. Mas a bomba arrebenta [...] mãos. Preston collocando [...] na mina esquecera de [...] etiqueta que viera de [...] com o seu nome! E [...] bre... Quando P[...] vae injuriar a P[...] indigna, emp[...] brando-se [...] casa: — [...] ellme [...]

[...] — AMOR E MA[...] HESPERIA — ROMEU [...] THEDA BARA.

PREÇOS

[...] ou senhoras . . . $600

[...] menores de 8 annos $400

[...] ou frizas (6 cadeiras) . . . . 5$000

[...] cadeira isoladamente para camarotes ou frizas . . . 1$000

POLYTHEAMA EXHIBE OS [M]ELHORES PROGRAMMAS DO [M]UNDO.

PUBLICO!

[Os fabric]antes do Grande Depurague ELIXIR DE NOGUEI[RA], [p]harmaceutico João da Silva [...], avisam que apezar da actual [...]ris, não augmentaram o preço do re[f]erido preparado, não havendo razão [p]ara o publico compral-o por preço [m]ais elevado do que o seu antigo custo.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

[VE]NDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

[Ru]a Larga do Rosario. 42 — ***PERNAMBUCO***

MARATAN

TONICO NUTRITIVO ESTOMACAL (ARSENIADO)

ELIXIR INDIGENA — Excellente Reconstituinte

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA E RECEITADO PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Falta de forças, fastio, Pobreza de sangue, Digestões difficeis e Velhice precoce

1000 K.s

Depositarios—Araujo Freitas & C.ia

88, RUA DOS OURIVES, 88

O Cajurubeba

FELIZ COMPOSIÇÃO DE PLANTAS FORTALECENTES E REFRESCANTES.

E' O GRANDE ELIMINADOR DOS VICIOS DA PELLE

DEPURA O SANGUE E AS ARTICULAÇÕES, PREVENINDO A ARTERIO-SCLEROZE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ULCERAS — FLORES BRANCAS — DARTHROS — SYPHILIS — DORES NOS OSSOS — FURUNCULOS

DEPOSITARIOS GERAES: AVENIDA RIO BRANCO — SILVA BRAGA & C. — PERNAMBUCO

VELAMOL

(XAROPE DE VELAME COMPOSTO)

Depurativo do sangue

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

RECIFE

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAI-SE

das imitações, algumas contêm mais agua e nenhum poder desinfectante.

COMMERCIANTES SEM ESCRUPULOS TORNAM A ENCHER NOSSAS LATAS: REFUSEM OS RECIPIENTES D'ESTA CLASSE.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 30 de dezembro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de dezembro de 1917	
Do dia 1 ao dia 27	1.311:249$340
Dia 28 Expoto	14:395$749
Exportação	32:297$950
Estatistica	1:026$450
Diversos impostos	4:110$860
Saneamento	1:157$330
Agua	1:512$140
Somma	1.366:749$400
Em igual periodo do anno de 1916	1.678:589$070
Differença para menos	311:839$670

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de dezembro a 5 de janeiro de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro)	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$800
Assucar refinado de 1ª (kilo)	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo)	$470
Assucar usina (kilo)	$550
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar crystal (kilo)	$490
Assucar someno (kilo)	$400
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$200
Bagas de mamona (kilo)	$590
Borracha mangabeira (kilo)	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$100
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$230
Milho (kilo)	$150
Feijão (kilo)	$510
Arroz pilado (kilo)	$400
Pelles de carneiro, em cabello (uma)	2$400
Pelles de cabra em cabello (uma)	3$250

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 29 de dezembro de 1917.

Approvo.

O administrador, (a) *Lacerda de Almeida.*

O chefe, (a) *Teixeira Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 42$000 a arroba. Mercado sustentado.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero aos preços de 8$700 a 8$700 genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$450 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se ao preço de 10$000 pelo sacco de 50 kilos na estação Prolongamento: 12$000, Gravatá de Bezerros: 12$500 a Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 27$000 a 27$500 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 27$000 a 28$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$600 a 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$200 a 3$300 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigos aos preços de 2$300 a 2$500 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, de 7$000 a 7$500; a bordo dos hyates: o lavado, saccaria nova, 75 kilos, de 6$800 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, de 5$800 a 6$000.

Sal triturado — $110 a $120 (kilo).

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, maunça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	2$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	48$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$ a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400
Folha de louro, sacco	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$000 a	44$000
Farinha de trigo, barrica, conforme a qualidade 70$000 a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa	24$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old-Tom, inglez, caixa	45$500
Phosphoro de madeira	90$000
Phosphoro de cera	85$000
Pimenta da India, kilo	4$800
Queijo Palmyra, um	8$500
Idem da Prata, kilo	Não ha
Idem do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1/10	20$000
Vinho Alcobaça, 1/10	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a	30$000
Vinagre extrangeiro, 1/10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade.	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Cotações

Em 29 de dezembro de 1917

Carne verde (kilo)	1$400 a 1$300
Carneiro (kilo)	2$000 a 1$800
Suino (kilo)	1$850 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	2$600 a 2$400
F. preto (cuia)	2$700 a 2$500
F. branco (cuia)	5$000 a 4$800
Farinha (cuia)	$800 a $700
Milho (cuia)	$800 a $700
Arroz (cuia)	3$000 a 2$800
Fava (cuia)	1$500 a 1$400
Gomma (cuia)	2$000 a 1$800
Aves (uma)	3$000 a 1$600

MOVIMENTO DO PORTO

Em 30 de dezembro de 1917.

Entradas:

Buenos-Aires e escala — 20 dias — vapor nacional *Tapajós*, 2442 toneladas, equipagem 43, commandante Julio Francisco Magano, carga varios generos; ao Lloyd Brasileiro.

New York — 36 dias — barca norueguezа *Vibea*, de 1960 toneladas, commandante C. P. Hansen, carga varios generos; a Wilson Sons & Cia.

Sahidas:

Santos e escala — vapor sueco *Araraio*, commandante C. Craford, carga varios generos.

Bahia e escala — vapor nacional *Cannaveiras*, commandante João B. de Carvalho, carga varios generos.

Venezuela — lugar americano *Jacksonville*, commandante S. Shute, carga em lastro.

Marselha — vapor nacional *Tupy*, commandante José Guedes dos Reis, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Na pequena cabotagem entraram 6 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do estado, não tendo sido porém, despachadas nenhuma embarcação.

VAPORES ESPERADOS

Benevente, sul a	31
Tapajoz, sul a	31
Maroim, norte a	31
Stella, Pará e escalas a	31
Mez de janeiro	
Minas Geraes, sul a	1
Amazon, Liverpool e escalas a	1

VAPORES A SAHIR

Tury-Assú, Maranhão e escalas a	31
Benevente, Pará e escalas a	31
Joazeiro, Rio a	31
Caxias, Rio e Santos a	31
Tapajoz, Pará e escalas a	31
Mez de janeiro	
Minas Geraes, Pará e escalas a	1
Amazon, B. Aires e escalas a	1

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy*.

Vapores nacionaes *Tury-Assú* e *Mess*, carregando e descarregando.

Vapores nacionaes *Tupy*, e *Castor* carregando.

Vapores nacionaes *Jaguaribe*, *Tupy* e *Caxias*, carregando.

Lugar norte americano *Robert F. Paul*, descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.

Vapor nacional *Leopoldina*, ex *Blucher*, carregando.

Vapor nacional *Santos*, ex-*Santos* a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gunfrun*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé* ex-*Sierra Nevada*, a carregar.

Lugar norte americano *June*, descarregando.

Barca norueguеза *Closeburn*, descarregando.

GASTRICOL

É o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente as Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

O GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil — (decreto-10821)

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18
RECIFE

BRASCOLITES

A sciencia optica revela o facto que a claridade intensa estraga a vista. A distribuição imperfeita de luz produzida pelos reflectores communs, que deixam alguns pontos do apozento relativamente escuros ao passo que em outros fazem sentir-se maior intensidade, é igualmente prejudicial.

Os candelabros "BRASCOLITE" de luz semi-indirecta distribuem a luz com intensidade uniforme produzindo em toda a area desejada uma luz alva e suave á vista; é o resultado de aprofundado estudo que offerece finalmente o effeito mais aproximado á luz Solar.

"BRASCOLITES" não custam mais de que os candelabros de fantasia, não esperdiçam a luz como estes, são de um desenho artistico e no correr do tempo provam que seu consumo é diminuto.

"BRASCOLITES" são fabricados para todos os fins e especialmente adaptaveis para cazas particulares, escriptorios, escolas, bibliothecas, theatros, hoteis, etc. "BRASCOLITES" acham-se em exposição em nossos escriptorios e são vistos em casas onde já foram installados.

SOUZA FERREIRA & C.

Barão da Victoria, 218 — 1.º andar — Phone 534.

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau e o **Vinho do Dr Vivien « Figadol ».** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que até as proprias crianças o tomam com prazer.

PARIS, Rue d'Abbeville, 8.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(16963)

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO
MELHOR QUE PÓ D'ARROZ

5464

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

VAPORES

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino á Europa, não tocando em Pernambuco, no dia 3 de Janeiro vindouro.

AMAZON

E' esperado neste porto no dia 1.º de Janeiro, vindouro, e depois de pequena demora seguirá para o sul.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camaretes de uma só cama. Convés e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 500$000; ida e volta 800$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 164, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6973)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe sexta-feira, 4 de Janeiro para NATAL E MOSSORO'

O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado, 5 de Janeiro para: MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, R. DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 783

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSÚ

Commandante Villas-Boas

Viagem Contracta

Presentemente neste porto, depois da demora indispensavel, seguirá para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispoem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 1.º andar. (Predio novo).

NO BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

AOS UZINEIROS E COMMERCIANTES — Um rapaz com pratica de escriptorio offerece seus serviços, dando informações de sua conducta.

Cartas na Posta Restante desta folha para Janus.

(16333)

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronica e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A' venda na pharmacia Santo Antonio. —Preço de cada garrafinha 5$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

CASA ODEON liquida perfumarias e artigos para homens com abatimento de 30 o/o — Praça da Independencia n.º 31.

(16403)

CASA EM OLINDA — Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Sol n.º 63, Olinda, por preço commodo. A tratar na mesma.

(16378)

CASA — Vende-se uma na rua das Pernambucanas n.º 476, em terreno proprio, a tratar na mesma.

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

GABINETE DE CLINICA E PROTHESE DENTARIAS — Vende-se um em perfeito estado com boa clinica. A tratar com dr C. Ramalho, rua 1.º de Março, 80 — (1.º andar).

(16366)

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 38.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MAT TOS. — Unicos depositarios neste Estados Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromurетado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

(15870)

SR. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

SABÃO VEYROLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado, Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Doradias, E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc.. Unico deposito da verandeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro